

# COLÔMBIA

Consultoria Especializada



**APPC**

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE  
PROJECTISTAS E CONSULTORES



Novembro 2016



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional



# ÍNDICE

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>1</b>
<b>2. CARATERIZAÇÃO DE MERCADO: COLÔMBIA</b> .....	<b>2</b>
2.1 ENQUADRAMENTO .....	2
2.2 ECONOMIA .....	6
2.3 CULTURA DE NEGÓCIOS.....	14
2.4 ENQUADRAMENTO LEGAL.....	16
2.5 GENERALIDADES.....	20
<b>3. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA FILEIRA DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSULTORIA</b> .....	<b>25</b>
3.1 ENQUADRAMENTO DA FILEIRA.....	25
3.2 ASPETOS FISCAIS E LEGAIS .....	27
<b>4. ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR ....</b>	<b>28</b>
4.1 ENTIDADES QUE SE APRESENTEM COMO POTENCIAIS FACILITADORES PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR, VISANDO A CRIAÇÃO DE PARCERIAS INSTITUCIONAIS. ....	28
4.1 ENTIDADES PÚBLICAS, ASSOCIATIVAS E EMPRESARIAIS QUE SE APRESENTEM COMO CONTACTOS PRIVILEGIADOS COM INTERESSE NO MERCADO PORTUGUÊS. ....	31
<b>5. PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO – CONTEÚDOS DE APRESENTAÇÃO INICIAL DO SETOR JUNTO DE ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR.....</b>	<b>35</b>
<b>6. LISTA DE ENTIDADES DE CONTACTO PARA AÇÕES DE PROSPEÇÃO DE MERCADO E PROMOÇÃO DO SETOR NO ÂMBITO DE MISSÕES A DESENVOLVER .....</b>	<b>37</b>
<b>7. CONCLUSÕES</b> .....	<b>38</b>
<b>8. BIBLIOGRAFIA</b> .....	<b>39</b>

## ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – IMAGENS DE PAISAGENS COLOMBIANAS .....	2
FIGURA 2 - MAPA DA COLÔMBIA .....	2
FIGURA 3 - REGIÕES NATURAIS DA COLÔMBIA .....	3
FIGURA 4 - PIB A PREÇOS CORRENTES (MIL MILHÕES DE DÓLARES).....	7
FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DO PIB (PREÇOS CORRENTES) .....	8
FIGURA 6 - PIB A PREÇOS CORRENTES POR ATIVIDADE ECONÓMICA .....	10
FIGURA 7 - PRINCIPAIS VARIÁVEIS MACRO ECONÓMICAS .....	11
FIGURA 8 - PRINCIPAIS FORNECEDORES .....	12
FIGURA 9 - PRINCIPAIS CLIENTES .....	13
FIGURA 10 - COLÔMBIA: PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS .....	24
FIGURA 11 - IMAGENS DE INFRAESTRUTURAS COLOMBIANAS .....	25
FIGURA 12 - PIB SETOR DA CONSTRUÇÃO .....	26
FIGURA 13 - PESO DAS ATIVIDADES FACE AO PIB DO SETOR .....	26
FIGURA 14 - POTENCIAIS FACILITADORES .....	30
FIGURA 15 - ENTIDADES PÚBLICAS E ASSOCIATIVAS .....	33
FIGURA 16 - ENTIDADES EMPRESARIAIS .....	34
FIGURA 17 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO .....	34



## 1. INTRODUÇÃO

O projeto, Engenharia e Arquitetura no Mundo, que se encontra em desenvolvimento por parte da APPC- Associação Portuguesa de Projetistas e Consultores tem por objetivo apoiar a internacionalização do setor empresarial português da consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente. Com a concretização do presente projeto a APPC pretende apoiar e capacitar as PME com o intuito de aumentar a notoriedade do setor no exterior, através de atividades de criação e divulgação de conhecimento (oportunidades, constrangimentos), e no estabelecimento de parcerias em ações de prospeção de mercados internacionais emergentes.

O setor da consultoria em arquitetura, engenharia e ambiente tem o desempenho da sua atividade muito relacionado com a evolução dos setores: da construção (civil e infraestruturas e obras públicas), do mobiliário, e dos materiais de construção, sendo a área da engenharia a principal fonte de conhecimento para inovação, investigação e desenvolvimento destes setores.

Face à atual diminuição da dimensão e dinamismo do setor da construção e atividades conexas à sua cadeia de valor, quer no mercado nacional quer nos mercados tradicionais da Europa, os projetistas e consultores viram as oportunidades de negócio consideravelmente reduzidas e tiveram de ajustar as suas estruturas a novas realidades. Este processo de ajustamento é particularmente difícil para as PME portuguesas que, pela sua pequena dimensão, têm menos recursos para investir na prospeção de novos mercados.

A Internacionalização das empresas deste setor torna-se então premente, sendo essencial a realização de uma maior divulgação do que melhor se faz em Portugal por forma a dar maior visibilidade à qualidade dos serviços e à capacidade de resposta das empresas portuguesas.

No âmbito da concretização do projeto Engenharia e Arquitetura no Mundo apoiado pelo COMPETE 2020, foi solicitado à MJCondezza Consulting (doravante “MJC”), a prestação de serviços de consultoria especializada para apoio na identificação de oportunidades e constrangimentos para a internacionalização de serviços de projetistas e consultores para o mercado da Colômbia.

Com a elaboração do presente documento pretende-se identificar as entidades com potencial para o desenvolvimento de parcerias institucionais que se constituam facilitadores do processo de internacionalização, assim como identificar as entidades governamentais e associativas, empresas e opinion makers que se constituam como contactos privilegiados para a internacionalização das PME nacionais para o mercado alvo. Adicionalmente, pretende-se ainda a criação/definição dos conteúdos para apresentação do setor junto do mercado alvo com o propósito de dar visibilidade ao setor no exterior garantindo a concretização de uma internacionalização bem-sucedida.

## 2. CARATERIZAÇÃO DE MERCADO: COLÔMBIA

### 2.1 Enquadramento



FIGURA 1 – IMAGENS DE PAISAGENS COLOMBIANAS

**Nome:** República da Colômbia

A Colômbia é um país presidencialista e um Estado unitário com separação dos poderes executivo, legislativo e judicial. A Constituição política vigente foi proclamada em julho de 1991. O Governo Colombiano intervém diretamente na economia adotando Reformas Económicas, Fiscais e Legais no sentido de promoverem o crescimento económico do país.

**Capital:** Bogotá

**Outras Cidades Importantes<sup>1</sup>:** Bogotá, Medellín, Cali, Barranquilla, Cartagena de Índias, Cúcuta, Bucaramanga, Ibagué, Soledad e Pereira.

**População:** 48, 65 milhões de habitantes<sup>2</sup> (2016)

**Área total:** 1 038 700 Km<sup>2</sup><sup>3</sup>



FIGURA 2 - MAPA DA COLÔMBIA

<sup>1</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista\\_de\\_cidades\\_na\\_Col%C3%B4mbia](https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_cidades_na_Col%C3%B4mbia)

<sup>2</sup> "Population, total", World Bank

<sup>3</sup> "Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)", AICEP

**Topografia do território:** A metade ocidental da Colômbia é dominada pelos Andes, que se dividem em três grandes cordilheiras, a Cordilheira Ocidental, a Cordilheira Central e a Cordilheira Oriental. Entre as cordilheiras estendem-se os vales dos rios Cauca e Magdalena, que fluem para as planícies de baixa altitude ao longo das costas do mar das Caraíbas. As cordilheiras albergam vulcões ocasionalmente ativos, e o ponto mais elevado é o Pico Cristóbal Colón, com 5.775 m. A metade oriental caracteriza-se por planícies baixas, com frequência densamente florestadas, por onde correm muitos rios incluindo o *Putumayo*, o *Yapura*, o *Meta* e o *Guaviare*, que ou se dirigem para o *Orinoco* ou para o Amazonas. As ilhas de San Andrés e Providencia, nas Caraíbas, e a ilha de Malpelo, no Oceano Pacífico, também fazem parte da Colômbia.

A Colômbia encontra-se dividida em **regiões naturais**. Estas são divisões territoriais feitas a partir de características heterogêneas em termos de relevo, clima, vegetação e classes de solo do país. De acordo com essas condições, existem seis regiões naturais: Andino; Caribe; Pacífico; Orinoquia Amazónia; e Insular (ilhas)

<sup>4</sup>As 5 regiões da Colômbia continental estão organizadas politicamente em departamentos, que por sua vez são divididos em municípios e que têm uma capital departamental. No total, existem 32 departamentos, que compõem a Colômbia continental:



FIGURA 3 - REGIÕES NATURAIS DA COLÔMBIA

**Região Andina, o triângulo de ouro** - A região andina é dominada pela Cordilheira dos Andes, é a mais populosa do país, e dentro dela estão as cidades mais importantes: Bogotá, Medellín e Cali, por isso é conhecido como o triângulo dourado. É também a área dos principais parques nacionais do país. Os departamentos desta região são os seguintes: Antioquia (Medellín, a cidade da eterna primavera); Boyacá (Tunja), Caldas (Manizales, em pleno eixo do café); Cundinamarca (Bogotá, capital do país); Huila (Neiva); Norte de Santander (Cúcuta, fronteira com a Venezuela); Quindío (Armênia); Risaralda (Pereira); Santander (Bucaramanga); e Tolima (Ibagué).

**Região Caribe** - A zona norte da Colômbia é a que é banhada pelo Mar do Caribe, e nela estão algumas das mais famosas praias de areia branca. Os departamentos que compõem a região do Caribe são: Atlântico (Barranquilla); Bolívar (Cartagena das Índias); Cesar (Valledupar); Córdoba (Montería); La Guajira (Riohacha), Magdalena (Santa Marta); San Andrés e Providencia (San Andrés) e Sucre (Sincelejo)

**O Pacífico, a grande diversidade** - O Pacífico colombiano é uma das regiões da Colômbia que oferece a maior diversidade do mundo, com uma das maiores taxas de espécies por metro quadrado. A região é o lar de sete parques naturais, um santuário de flora e fauna, na Ilha Malpelo. Os departamentos da região do Pacífico são: Choco (Quibdó); Valle del Cauca (Cali); Cauca (Popayán); e Nariño (pasto)

**A Orinoquia, onde o horizonte é infinito** - A Orinoquia é a zona das planícies orientais, situa-se ao redor do rio Orinoco. É nesta região onde está o quilómetro zero da Colômbia, o centro geográfico do país - Puerto López. Na Serra da Macarena pode-se encontrar o Caño Cristales, denominado de rio dos deuses ou das cinco cores, porque graças às

<sup>4</sup> <https://www.absolutviajes.com/regiones-departamentos-y-capitales-de-colombia/>

plantas aquáticas existem áreas de cores diferentes sendo produzida a sensação de estar na frente de um arco-íris. Os departamentos desta região são: Meta (Villavicencio); Vichada (Puerto Carreño); Casanare (Yopal); e Arauca (Arauca)

A Amazônia, selva pura com muitos interesses - Esta região, sendo a mais extensa em território nacional, é a área menos populosa, talvez por ser a mais florestada. Os departamentos da região amazônica são: Amazonas (Leticia); Caquetá (Florença); Guainía (Puerto Inírida); Guaviare (San José); Putumayo (Mocoa); Vaupés (Mitu).

**Clima:** Grande parte do território do país é influenciada pelo clima tropical, ou seja, as temperaturas são quentes praticamente o ano inteiro. Contudo, nas proximidades dos Andes, as temperaturas são mais frias em virtude das grandes altitudes.



**Bogotá:** 2 640m de altitude / temperatura média anual de 14,4°C

Bogotá situa-se a um nível mais elevado que a Serra da Estrela (1 993m) e o Pico (2351 Metros)



**Cali**

995m de altitude

Temperatura média anual de 24°C



**Cartagena**

2m de altitude

Temperatura média anual de 22,5°C



**Medellín**

1 520m de altitude

Temperatura média anual de 22,5°C



**Barranquilla**

142m de altitude

Temperatura média anual de 27°C

Para descobrir qual a melhor época para viajar para a Colômbia deve-se verificar quais as cidades destino, pois cada uma tem o seu período ideal.

Assim, a melhor época para viajar para a capital da Colômbia, Bogotá, vai de junho a agosto ou de dezembro a março, quando as chuvas são menos intensas e menos frequentes.

Tal como Bogotá, a melhor época para viajar para Medellín vai de junho a agosto ou de dezembro a março.

A melhor época para viajar para Cartagena vai, de dezembro a abril, com os dois últimos meses do período sendo os melhores para se aproveitar o clima seco e evitar os preços de alta temporada. Outra opção é viajar entre maio e agosto, quando as temperaturas estão muito altas e já chove um pouco, mas sem chegar ao ponto de atrapalhar a viagem.

Contudo, o mês de Dezembro (a partir de dia 15) e Janeiro são os meses das férias grandes escolares registrando-se ausências nestes períodos.

#### Infraestruturas:

A Colômbia possui uma excelente posição estratégica no continente americano, estando virada para o Pacífico e para o Atlântico, e conta com uma moderna infraestrutura portuária. Tem fácil acesso aos mercados norte-americano, europeu, asiático e latino-americano.

**Infraestrutura ferroviária:** 1.645 km – linha ativa e 1.884 km – linha inativa.

**Infraestrutura rodoviária**<sup>5</sup>: 206.500 KM (19.079 KM – rede primária; 45.137 Km – rede secundária; e 142.284 – rede terciária).

#### (4G) Concesiones Viales de Colômbia - (Estradas de 4ª Geração):

- 8 mil Km estradas - 1.370 km de estradas duplas e 159 túneis
- Investimento estimado 47 bilhões pesos (13 mil milhões euros)
- Melhorar a competitividade do país, reduzindo o custo, tempos de transporte das pessoas e da carga/mercadorias.
- Execução a 6 anos a partir (início em 2014)



#### Aeroportos nacionais e internacionais<sup>6</sup>: Total de 16 Aeroportos

- 14 Internacionais com destaque para os aeroportos de *Bogotá, Medellín, Cali e Cartagena*
- 19 Nacionais
- 31 Nacionais e Regionais com serviço regular
- 25 Regionais sem serviço regular de passageiros
- 7 Militares.

**Principais Portos marítimos**<sup>7</sup>: os portos desempenham um papel importante no desenvolvimento das operações comerciais da Colômbia. Atualmente, mais de 56% das exportações e 73% das importações feitas pelo país são realizadas através desse meio.

<sup>5</sup> <https://www.mintransporte.gov.co/visorpdf.php?id=15483&pdf=1>

<sup>6</sup> [https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Aeropuertos\\_de\\_Colombia#cite\\_note-1](https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Aeropuertos_de_Colombia#cite_note-1)

<sup>7</sup> <http://dlca.logcluster.org/pages/releaseview.action;jsessionId=125847CCAEC4DD0A38A9174BBC883218?pageId=7308153>

A Colômbia tem quatro portos principais, *Barranquilla*, *Buenaventura*, *Cartagena* e *Santa Marta*, três dos quais estão localizados na costa atlântica e outro no Pacífico.

A Costa Atlântica conecta o país com: América Central, América do Norte e Europa: enquanto a costa do Pacífico é o ponto de interconexão com a América do Sul, a costa oeste da América do Norte e Ásia.

Existem mais áreas portuárias que não são tão competitivas quanto as anteriores, devido à sua capacidade e infraestrutura: *San Andrés* e *Providencia*, *Turbo*, *Tumaco*, *Guajira*, *Ciénaga - Rio Magdalena* e *Barrancabermeja*.



**Risco País**<sup>8</sup>: Risco Geral: BB (AAA=risco menos, D= risco maior) / Risco Político: BB / Risco de Estrutura Económica: BB

**Risco de crédito**<sup>9</sup>: 4 (1=risco menos, 7=risco maior)

## 2.2 Economia

A Colômbia tem uma enorme diversidade territorial sendo detentora de uma grande variedade de recursos naturais. O país conta com importantes recursos energéticos, sendo a exploração do petróleo uma das suas principais atividades económicas, possuindo também gás natural e carvão. De referir, igualmente, em termos de recursos naturais, o ouro, as esmeraldas, o minério de ferro, o níquel e o cobre.

Ao nível dos produtos agrícolas, destacam-se o café, as flores, as bananas, o arroz, o tabaco, o milho, a cana-de-açúcar, o cacau, as oleaginosas e os legumes. O camarão e os produtos florestais também são relevantes.

No que respeita às principais indústrias (incluindo as indústrias extrativas), são de mencionar os têxteis, os alimentos transformados, o petróleo, o vestuário, o calçado, as bebidas, os produtos químicos, e o cimento.

Ao nível da distribuição das **atividades económicas por cada região** continental, importa referir que:

Na Região Andina as atividades que mais contribuem para a economia, são a indústria e a pecuária, esta última é desenvolvida em praticamente toda a região, em particular a criação de gado bovino. Quanto à indústria, esta concentra-se em diversas cidades, como Armenia, Bogotá, Bucaramanga, Cúcuta, Medellín e Pereira. Destacam-se as indústrias alimentares, de produtos químicos e farmacêuticos, maquinaria, equipamento automóvel, têxtil, papel e plástico.

Na Região do Caribe, destaca-se a agricultura como sendo a principal atividade económica. Aqui é possível encontrar amplos terrenos dedicados ao cultivo de arroz, banana, palma, e uma vasta variedade de frutos e algodão, destinados

<sup>8</sup> <http://country.eiu.com/article.aspx?articleid=1986184382&Country=Colombia&topic=Risk&subtopic=Credit+risk&subsubtopic=Overview#>

<sup>9</sup> "Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)", AICEP

a abastecerem as indústrias têxteis e alimentares da região. Outras duas atividades económicas bastante importantes desta região são a pecuária e a pesca de marisco, crustáceos e peixe.

Na Região do Pacífico, as atividades económicas dominantes são a agricultura e a pesca. Na agricultura, destacam-se como principais produções: coco; banana, arroz, milho, manga, cana de açúcar e palma africana. A atividade piscatória tem um grande peso na economia local quer por via do consumo interno quer pela procura estrangeira de camarão e lagostim.

Na Região Orinoquia, encontram-se os principais depósitos de petróleo e gás do país. Também nesta região a agricultura representa uma das principais fontes de rendimento, existindo grandes plantações de arroz, banana, milho, soja, diversas frutas, palma e cana de açúcar.

Na Região da Amazônia, destaca-se a exploração florestal para efeitos de extração de cedro, mogno e borracha a partir da vegetação abundante da região. Uma vez mais a agricultura também assume um papel predominante como fonte de rendimento, nomeadamente, a plantação de arroz, milho, cacau e banana.

A produção do café é transversal a todas as Regiões, os principais Departamentos produtores de café na Colômbia são: Nariño, Norte de Santander, Antioquia, Vale do Cauca, Cundinamarca, Huila, Cauca, Tolima, Caldas, Quindío e Risaralda, os três últimos conhecidos como o Eixo do Café.

A Colômbia tem sido uma das economias mais dinâmicas da América Latina, ocupando o 4º lugar do conjunto dos 21 países que constituem a América Latina.

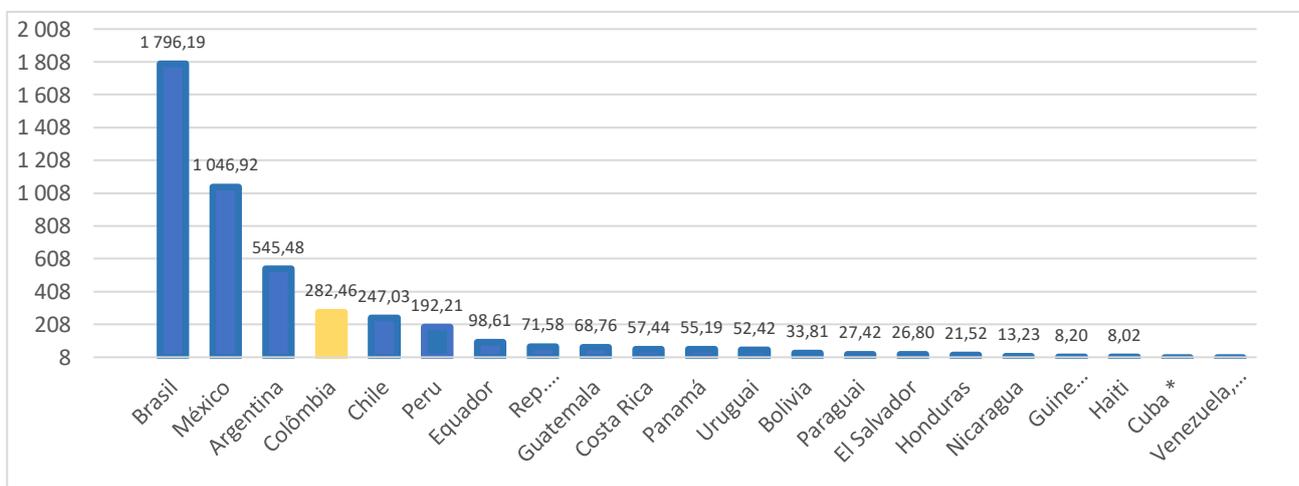


FIGURA 4 - PIB A PREÇOS CORRENTES (MIL MILHÕES DE DÓLARES)

Fonte: Banco Mundial – GDP (current US\$) - \* Dados não disponíveis para o ano de 2016

Na última década o crescimento colombiano foi impulsionado pelo boom dos preços internacionais das matérias-primas como o petróleo e o café assim como pelo aumento do investimento direto estrangeiro.

Este crescimento foi mais acentuado entre os anos 2000 e 2011, a partir de então as taxas de crescimento do PIB decresceram como reflexo dos acontecimentos no cenário económico mundial. De acordo com o Banco de la República, estimasse que o PIB a preços correntes para o ano de 2016 tenha chegado aos 243 mil milhões de euros.

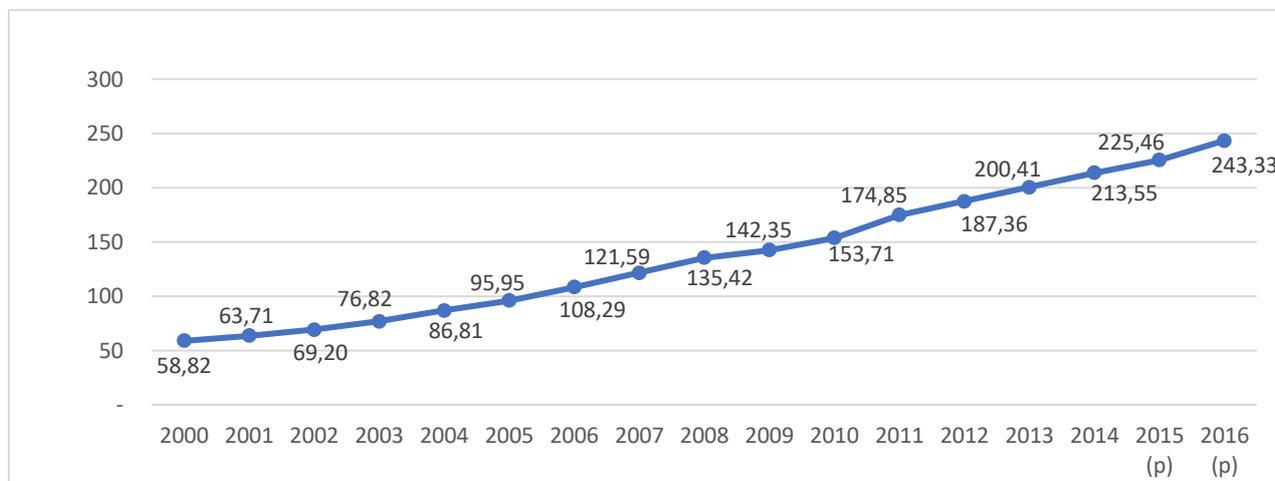


FIGURA 5 - EVOLUÇÃO DO PIB (PREÇOS CORRENTES)

Fonte: Banco de la República - Colômbia<sup>10</sup>

O atual Governo pretende continuar a seguir políticas de estabilidade macroeconómica, que têm sido as precursoras do crescimento económico vivenciado no país. O Governo tem procurado promover o crescimento e a criação de empregos ao nível da economia formal, assim como tem vindo a combater a pobreza e as desigualdades.

Em 2015, foi lançado o **“Plan Nacional del Desarrollo – Todos por un Nuevo País”**<sup>11</sup>, cuja missão foi a de lançar as sementes para o desenvolvimento de uma Colômbia para o quadriénio 2014-2018. Neste documento são apresentadas as linhas orientadoras para uma Colômbia: com paz; mais equitativa e sem pobreza extrema; mais educada; mais competitiva; e assente em infraestruturas estratégicas.

O *Plan Nacional del Desarrollo* para o quadriénio 2014-2018 mostra que o crescimento económico terá de ser sustentado no incremento da oferta em setores como a construção – através da implementação dos projetos 4G - e na recuperação de setores como a educação, a indústria, o turismo, a mineração – através da concretização do PIPE 2.0.

O Governo pretende promover a coesão social assente na redução da desigualdade e da pobreza, induzindo ao crescimento e dinamismo da classe média levando ao aumento do consumo privado de forma sustentada.

A estratégia do Governo passa por atribuir aos privados o papel fundamental de parceiros na implementação dos seus grandes projetos, fomentado o estabelecimento de parcerias público-privadas, que contribuirão para a execução das principais obras de infraestrutura que o país necessita implementar nos próximos anos.

Este Plano de Desenvolvimento é construído num contexto internacional complexo e volátil e em que os preços das *commodities* (especialmente o petróleo) diminuíram significativamente. Nesse sentido, o papel do setor público é fundamental para contribuir para a estabilização macroeconómica desse cenário.

<sup>10</sup> <http://www.banrep.gov.co/es/pib>

<sup>11</sup> “Bases del Plan de Desarrollo - Todos por un Nuevo País 2014-2018”, Departamento Nacional de Planeación

Fazendo parte do Plano mais amplo apresentado anteriormente, o Governo em 2015, lançou o segundo Plano para Impulsionar a Produtividade e o Emprego - PIPE 2.0, o qual visa estimular o crescimento, a produtividade e o emprego.

<sup>12</sup>O PIPE 2.0, visa assim gerar investimentos em vários setores transversais tais como a indústria, o turismo, a mineração, as infraestruturas em educação, obras públicas, habitação urbana e rural, sendo dado especial enfoque aos três últimos setores, tendo como fim último a criação de emprego.

Os investimentos a realizar ao abrigo do PIPE 2.0 ascenderão a cerca de 17 biliões de pesos (cerca de 5 mil milhões de euros) e visam a criação de mais de 322 mil postos de trabalho.

O Governo dá especial enfoque ao setor da educação, com o intuito de construir 31.000 salas de aulas, o equivalente a 1.500 escolas, estando previsto investir cerca de 5 biliões de pesos (cerca de 1,4 mil milhões de euros).

Em seguida, com este plano, o Governo pretende ainda finalizar os projetos de obras publicas ainda inacabados, projetos estes adicionais aos previstos no programa de obras “4G”<sup>13</sup>. Serão investidos cerca de 4 biliões de pesos (cerca de 1,1 mil milhões de euros), na melhoria da rede viária nacional e de interligação.

No que diz respeito à habitação, outra das apostas do Governo para impulsionar a economia, está previsto ser executado investimento para a construção de novas casas quer nas áreas urbanas quer nas áreas rurais, sendo concedidos benefícios fiscais.

O investimento focado na habitação rural, visa a construção de cerca de 25.000 fogos sendo adotado uma nova tipologia de casas de forma a melhorar a qualidade da vida.

No caso das habitações nas áreas urbanas, está previsto a construção de 40.000 novos fogos habitacionais, sendo concedidos benefícios fiscais às famílias que queiram adquirir casa nova.

O PIPE 2.0 visa então impulsionar o crescimento e o desenvolvimento económico através da aposta nos setores chave primordiais como o da construção de obras públicas, escolas e habitação, tendo como efeito paralelo a criação de emprego formal.

A Colômbia é um país em desenvolvimento desde há alguns anos tendo procurado fomentar a modernização das suas infraestruturas a qual mais do que um fim, é visto como um meio através do qual outras atividades económicas crescem e se desenvolvem. Na Colômbia, as infraestruturas disponíveis são insuficientes, não apenas em comparação com países em desenvolvimento do resto do mundo, mas também com outros países da América Latina.

Em termos de infraestruturas de transporte, o governo implementou um plano de construção de estradas, denominadas estradas da quarta geração - “(4G) da Concesiones Viales de Colômbia”<sup>14</sup>. É um dos projetos mais ambiciosos da história das infraestruturas na Colômbia, com um investimento estimado de cerca de 47 biliões de pesos (cerca 13 mil milhões de euros). Prevê-se que os trabalhos sejam executados no máximo 6 anos a partir de a data da sua adjudicação, sendo os concursos de construção destes projetos lançados em três etapas distintas. Tendo sido adjudicados os primeiros projetos durante o segundo semestre de 2014.

---

<sup>12</sup><http://www.eltiempo.com/archivo/documento/CMS-15846015> e <http://www.urnadecristal.gov.co/gestion-gobierno/vuelve-plan-de-impulso-a-productividad-y-empleo-pipe>

<sup>13</sup> Plano de construção de estradas, denominadas estradas da quarta geração - “(4G) da Concesiones Viales de Colômbia”

<sup>14</sup> [https://es.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADas\\_4G\\_\(Colombia\)](https://es.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADas_4G_(Colombia))

Trata-se de um programa de infraestrutura rodoviária destinado à construção e operação de mais de 8 mil Km de estradas, incluindo 1.370 km de estradas duplas e 159 túneis. O principal objetivo é melhorar a competitividade do país, reduzindo o custo e os tempos de transporte das pessoas e, especialmente, da carga, dos pontos de fabricação para os portos de exportação.

Ao mesmo tempo, o Governo, tem vindo a lançar concursos para a realização de importantes investimentos em infraestruturas ferroviárias, portuárias e aeroportuárias. Facto que permitirá melhorar consideravelmente a comunicação entre as diferentes cidades colombianas assim como a comunicação com o mercado internacional, contribuindo assim para o aumento da competitividade do país.

De acordo com o relatório “Análisis del Sector de Infraestructura en Colombia”<sup>15</sup>, o Governo colombiano já avançou com a adjudicação, ao nível das infraestruturas férreas, da reabilitação da linha ferroviária central da Colômbia, estando previsto a realização de 7 novos projetos nesta matéria. Ao nível das infraestruturas portuárias já foram encetadas as negociações para a realização de obras de melhoria no *Puerto Nuevo* e no *Puerto Brisa*. Ao nível dos aeroportos, estava previsto avançar com a realização de investimentos ao nível da: modernização do terminal *Simón Bolívar* (obras iniciadas em 2017); da climatização dos terminais de *Cucuta* e *Valledupar* (obras iniciadas em 2015); da modernização do aeroporto *Rafel Nuñez* (obras a iniciar em 2018); e da modernização e manutenção dos terminais *Quibdó*, *Rio Negro*, *Monteria*, *Medellín*, *Carepa* e *Corozal* (obras iniciadas em 2016).

A concretização do plano de desenvolvimento do setor das infraestruturas, no seu todo, proporcionou e continuará a proporcionar importantes oportunidades de negócio neste sector. Trata-se de uma completa revolução nas infraestruturas nacionais como um requisito essencial para impulsionar a competitividade do país.

Relativamente à decomposição por área de atividade, estimasse que o PIB a preços correntes de 2016, apresente a seguinte distribuição:

SETORES DE ATIVIDADE	MIL MILHÕES DE EUROS	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Caça e Pesca	15,88	7%
Exploração Mineira	13,15	5%
Indústria de Transformação	28,04	12%
Eletricidade, Gás e Água	8,63	4%
Construção	22,85	9%
Comércio, reparações, restaurantes e hotéis	30,48	13%
Transporte, armazenamento e comunicações	15,68	6%
Estabelecimentos financeiros, seguros, atividades imobiliárias e serviços às empresas	47,77	20%
Atividades de serviços sociais, comunitários e pessoais	40,49	17%
Total impostos	20,63	8%
<b>PIB</b>	<b>243,59</b>	<b>100%</b>

FIGURA 6 - PIB A PREÇOS CORRENTES POR ATIVIDADE ECONÓMICA

Fonte: Banco de la Republica – Colômbia

<sup>15</sup> “Análisis del Sector de Infraestructura en Colombia”, PMI Bogotá Colombia Chapter – Voluntariado Gestión del Conocimiento Virtual de Infraestructura 2014 – 2015

De acordo como o relatório “Colombia – Economic Outlook”, produzido pelo BBVA, espera-se que a nível sectorial, a agricultura, os serviços financeiros e a construção sejam as atividades mais dinâmicas em 2017 e nos anos seguintes. Estima-se que a produção de café cresça cerca de 8% até finais de 2017 e a oferta agrícola em geral aumente em resposta aos altos preços de 2016 e à melhoria das condições meteorológicas esperadas para 2017. Em relação ao segundo grupo, apesar da desaceleração prevista no PIB de consolidação financeira em 2017, acredita-se que as atividades comerciais se acelerarão ao longo deste ano estimuladas pela reforma tributária, taxas de juros mais baixas e aumento da procura externa.

Quanto às **principais variáveis macroeconómicas** é de destacar, o seguinte quadro:

PRINCIPAIS VARIÁVEIS MACROECONÓMICAS	2014	2015	2016
PIB per capita (USD)	7 916	6 045	5 803
Taxa de Inflação	2,9%	5,0%	7,5%
Taxa de Desemprego (média dos 12 meses do ano)	9,1%	8,9%	9,2%
Dívida pública (líquida) - % do PIB	46%	49,7%	51,0%

FIGURA 7 - PRINCIPAIS VARIÁVEIS MACRO ECONÓMICAS

Fonte: Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017), AICEP

A taxa de desemprego tem se mantido estável, tendo chegado aos 9,2% em 2016, valor que resulta do facto da maioria da população se encontrar empregada no setor informal, como consequência direta dos altos custos laborais. De acordo com o documento “Guia de Mercado Colômbia de 2017”, do *PromPerú*, o Governo colombiano tem planos para criar 2,4 milhões de novos postos de trabalho a médio prazo, estando previsto para o efeito a redução dos impostos que recaem sobre as empresas.

A taxa de inflação, chegou aos 7,5% em 2016, tendo superado a meta estimada pelo Banco Central dos 4%. Este facto é consequência da seca severa sentida durante 2016 e da depreciação do valor do peso colombiano, que em conjunto exerceram pressão para a subida dos preços, contudo, e uma vez mais de acordo com “Guia de Mercado Colômbia de 2017”, prevê-se que em 2017 a taxa de inflação ronde os 4,5% em resultado da política monetária contrativa exercida pelo Governo colombiano.

Espera-se que ocorra uma subida do preço internacional do petróleo, em 2017 e 2018 e que juntamente com a implementação de reformas fiscais durante 2017, levarão a uma maior despesa pública em investimento produtivo e social, mas com efeitos positivos na economia (aumento da procura por via do aumento do rendimento), embora mantendo políticas apertadas (quer monetária, quer fiscal), por forma a assegurar a estabilidade macroeconómica. A entrada em pleno funcionamento da refinaria de Cartagena, uma moeda mais competitiva e um incremento gradual na capacidade produtiva interna, a par da pacificação do país (com mais investimento nas áreas rurais), irão contribuir positivamente para o crescimento económico da Colômbia nos próximos anos.

Em termos de desigualdade, o país registou uma melhoria tendo o respetivo **coeficiente de Gini**<sup>16</sup>, de acordo com o DANE, passado de 0,522 em 2015 para 0,517 em 2016<sup>17</sup>, no total nacional. Este indicador de acordo com o Banco Mundial em 2008 apresentava o valor de 0,56, o que significa uma melhoria significativa entre 2008 e 2016.

<sup>18</sup>Assim, com os níveis de pobreza a diminuir gradualmente e a ascensão de uma classe média com mais poder de compra, aumentam as oportunidades de negócio na Colômbia, país onde cerca de 75% da população se concentra nos centros urbanos.

O crescimento sustentado da economia colombiana, na última década, trouxe um aumento contínuo na procura de dispositivos eletrónicos, carros, alojamento e materiais de construção, apenas interrompido em 2015-2016. O crescimento esperado, em 2017 e anos seguintes, reativará a procura de materiais de construção e mobiliário e de outros bens de consumo, como os bens alimentares, bebidas, eletrónica, têxtil, a par dos restaurantes de “fast-food”, centros de comércio a retalho, serviços financeiros (banca e seguros), consultoria, telecomunicações, turismo e indústria de lazer.

Ao nível da **Balança Comercial** importa reter os seguintes aspetos:

**Principais produtos importados (2016)**<sup>19</sup>: Máquinas e equipamentos mecânicos e elétricos (21,9%), combustíveis e óleos minerais (8,55), Veículos automóveis e outros veículos terrestres (8,4%) e plásticos e suas obras (4,7%).

**Principais produtos exportados (2016)**<sup>20</sup>: Combustíveis e óleos minerais (47,4%), Café, chá e especiarias (85), Pérolas, pedras e metais preciosos (5,6%), Plantas vivas e produtos de floricultura (4,3%) e plásticos e suas obras (4,1%).

**Principais Fornecedores (2016)**<sup>21</sup>: Estados Unidos, China, México, Brasil e Alemanha.

PRINCIPAIS FORNECEDORES	QUOTA <sup>22</sup>	POSIÇÃO
EUA	26,6%	1º
China	19,2%	2º
México	7,6%	3º
Brasil	4,7%	4º
Alemanha	3,8%	5º
Portugal	0,20%	42º

FIGURA 8 - PRINCIPAIS FORNECEDORES

<sup>16</sup> O Coeficiente de Gini tem uma escala que varia entre o 0 e 1. Se for 0, significa que existe uma distribuição perfeita, onde todas as pessoas recebem exatamente o mesmo rendimento. Por outro lado, se for 1, reflete uma distribuição totalmente desigual. Obviamente, esses dois casos são extremos e apenas teóricos, projetados para explicar o funcionamento do indicador. Na realidade, nenhuma população ou país mostra tais situações, mas sim um indicador localizado em pontos intermediários. Os países com a melhor distribuição de rendimento e, portanto, com os melhores Índices de Gini, são a Eslovênia (com índice de 0,256), Noruega (0,259) e República Checa e Eslováquia (ambos com 0,261).

<sup>17</sup> <http://www.dane.gov.co/index.php/estadisticas-por-tema/pobreza-y-condiciones-de-vida/pobreza-y-desigualdad/pobreza-monetaria-y-multidimensional-en-colombia-2016>

<sup>18</sup> “Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)”, AICEP

<sup>19</sup> “Colômbia - Síntese País”, AICEP 2017

<sup>20</sup> “Colômbia - Ficha de Mercado (2017)”, AICEP

<sup>21</sup> “List of partners markets for a product commercialized by Colombia - Imported value in 2016”, ITC, <http://www.trademap.org/>

<sup>22</sup> “Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)”, AICEP

**Principais Clientes (2016)**<sup>23</sup>: Estados Unidos, Panamá, Holanda, Equador e Espanha.

PRINCIPAIS CLIENTES	QUOTA <sup>24</sup>	POSIÇÃO
EUA	32,7%	1º
Panamá	6,2%	2º
Holanda	3,9%	3º
Equador	3,9%	4º
Espanha	3,7%	5º
Portugal	0,69%	29º

FIGURA 9 - PRINCIPAIS CLIENTES

**Saldo da balança comercial Colombiana (em 2016)**<sup>25</sup>: déficit de 11, 5 mil milhões de dólares FOB.

No âmbito do **comércio internacional português**<sup>26</sup> de bens, em 2016, a Colômbia tem maior importância como fornecedor do que como cliente. O mercado colombiano assume uma posição modesta no contexto do comércio internacional português de bens e serviços. A sua quota, como cliente, foi de 0,09% das exportações portuguesas em 2016, inferior à que se verificou em 2015. Enquanto fornecedor, a Colômbia registou uma quota de 0,39% em 2016, também ligeiramente inferior à de 2015 (0,40%).

No que se refere às exportações portuguesas para a Colômbia por grupos de produtos, em 2016, nas duas primeiras posições surgem as máquinas e aparelhos e os metais comuns, absorvendo, respetivamente, 49,4% e 8,9% do valor global em 2016. Seguiram-se, nesse ano, os plásticos e borracha (7,1%), os químicos (6,8%) e os veículos e outro material de transporte (6,0%).

No que diz respeito às importações, estas concentram-se, sobretudo, nos combustíveis minerais, que representaram 94,0% do total importado em 2016. Cabe, ainda, referir os produtos agrícolas (com um peso de 4,7% no respetivo valor global) e os produtos alimentares (0,8%) .

**Organizações comerciais mais relevantes em que participa**<sup>27</sup>: Membro da Comunidade Andina CAN<sup>28</sup>; Membro da Comunidade do Caribe (CARICOM); Membro da Aliança do Pacífico; e Membro da Associação Latino americana de Integração (ALADI)<sup>29</sup>; e Membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).

<sup>23</sup> "List of partners markets for a product commercialized by Colombia - Exported value in 2016", ITC, <http://www.trademap.org/>

<sup>24</sup> "Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)", AICEP

<sup>25</sup> <http://www.dane.gov.co/index.php/estadisticas-por-tema/comercio-internacional/balanza-comercial>

<sup>26</sup> "Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)", AICEP

<sup>27</sup> "Guía Legal para Hacer Negocio en Colombia, 2017", capítulo "4.6. Preferencias arancelarias", EY

<sup>28</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade\\_Andina](https://pt.wikipedia.org/wiki/Comunidade_Andina): A Comunidade Andina é um bloco económico sul-americano formado pela Bolívia, Colômbia, Equador e Peru. Chile deixou o bloco em 1977 e a Venezuela em 2006. O bloco foi chamado Pacto Andino até 1996 e surgiu em 1969 com o Acordo de Cartagena. A cidade-sede da secretaria é Lima, no Peru. Os objetivos primordiais da Comunidade Andina são: - Realizar a integração comercial, económica e política entre os países componentes do bloco; - Facilitar a sua participação no processo de integração regional, visando a formação progressiva de um Mercado Comum Latino-Americano; - Promover o desenvolvimento equilibrado e harmonioso dos países-membros por meio da integração e da cooperação económica e social; - Proporcionar mais postos de trabalho; - Reduzir as diferenças de desenvolvimento entre os países integrantes da Comunidade Andina; - Promover a melhoria da qualidade de vida da população; - Melhorar a posição dos países do bloco no contexto económico global.

<sup>29</sup> [https://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o\\_Latino-Americana\\_de\\_Integra%C3%A7%C3%A3o](https://pt.wikipedia.org/wiki/Associa%C3%A7%C3%A3o_Latino-Americana_de_Integra%C3%A7%C3%A3o): A ALADI foi criada pelo Tratado de Montevideu 1980 (TM80), assinado em 12 de abril de 1980, que substituiu e deu continuidade ao processo iniciado pela Associação Latino Americana de Livre Comércio (ALALC). A ALADI, é um organismo intergovernamental com sede na cidade de Montevideu, no Uruguai, que visa a contribuir com

**Acordos comerciais mais relevantes em vigor:** Tratado de livre comércio Colômbia México; Acordo Complementar Económico entre os estados membro da CAN – Mercosul; Tratado de Livre Comércio Colômbia - Chile; Tratado de Livre Comércio Colômbia - Canadá; Tratado de Livre Comércio Colômbia – Triângulo do Norte; Tratado de Livre Comércio Colômbia - AELC Associação Europeia de Livre Comércio; Acordo de âmbito parcial com Venezuela; Acordo Complementar Económico com Cuba; Acordo de âmbito parcial com Nicarágua; Acordo de Promoção Comercial Colômbia – Estados Unidos da América; Tratado de Livre Comércio entre a Colômbia e a União Europeia; Tratado de Livre Comércio Colômbia – República da Coreia; Tratado de Livre Comércio Colômbia – Israel; Tratado de Livre Comércio Colômbia – Panamá; e Tratado de Livre Comércio Colômbia – Costa Rica.

### 2.3 Cultura de negócios

Os Colombianos criam uma empatia quase instantânea tal a afabilidade e transparência com que os Colombianos acolhem as pessoas. Os colombianos tiram normalmente um período longo de férias durante o Natal / Ano Novo e durante a Semana Santa. As missões ao mercado deverão ser agendadas para outras datas.

Na Colômbia, como na maioria dos países latino-americanos, as relações pessoais são altamente valorizadas. Os colombianos são, por norma, muito amistosos e educados, as primeiras reuniões são habitualmente mais sociais, dedicadas a conhecer a pessoa, falam da família e vão querer saber o mesmo sobre os empresários com quem estão a negociar. Têm orgulho em mostrar tudo o que de bom têm na sua vida e no seu país chegando ao ponto de convidar alguns empresários para “férias de negócios” e entendem como falta de educação se o convite não for aceite.

A cultura de negócios varia marcadamente de região para região. Nas principais cidades (em Bogotá e Medellín em particular), a cultura empresarial é formal, muitas vezes mais do que na Europa. Em cidades menores, como Cali ou na costa, a atitude é geralmente mais informal. Em qualquer caso, o bom relacionamento pessoal é essencial para a concretização de negócios.

*Dress code:* deve-se adotar um estilo conservador europeu para Bogotá e Medellín. Apesar de Bogotá estar na linha do Equador, não significa que vá estar quente - a 2 700 metros acima do nível do mar, a temperatura situa-se entre 16-20°C. O *casual dress* é desejável em cidades menores, especialmente em Cali ou na costa. A aparência e a apresentação são fatores muito importantes para os empresários colombianos, pelo que se sugere a utilização de um *dress-code* conservador elegante e moderno, já que os colombianos consideram a roupa um indicador de *status*.

Encontro e Saudação: tal como na generalidade dos países da América do Sul, a saudação padrão é um aperto de mão. A distância até um abraço pode não ser demorada, mas já sugere amizade. O contacto físico é normal nas sociedades latinas.

---

a promoção da integração da região latino-americana, procurando garantir seu desenvolvimento económico e social. Este é também o maior bloco económico da América Latina. Assim, em 1960, Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai assinaram o tratado (também chamado de tratado de Montevideu) que criava a ALALC, cujo objetivo era ampliar a integração económica entre os países, por meio da ampliação do tamanho de seus mercados e de seu comércio recíproco. Aderiram ao tratado, posteriormente, outros países, quais sejam: Colômbia, Equador, Bolívia, Panamá e Venezuela. Com o intuito de reafirmar a vontade política de promover a integração latino-americana e de tornar essa integração mais condizente com as novas perspectivas do cenário internacional, os onze países assinaram o Tratado de Montevideu, em 1980. E, posteriormente, em 26 de agosto de 1999, Cuba aderiu ao Tratado e foi aceita como país-membro da Associação

A pontualidade é frequentemente um problema na Colômbia, mas não deve interpretar o atraso como um sinal de falta de cortesia. Ligue para a empresa, sempre que sentir que está atrasado para uma reunião. Lembre-se que o trânsito em Bogotá lhe pode trazer surpresas desagradáveis. As reuniões são muitas vezes prolongadas, afastando-se ao início e no fim da agenda formal.

O trânsito em Bogotá é caótico, os chamados “*trancones*” (engarrafamentos de trânsito) consomem tempo e energia e não devem ser descurados em qualquer caso. Percorrer 5 km pode demorar 60 minutos em determinadas horas do dia. Daí a recomendação de escolher um hotel bem localizado e de contar com o tempo de trajeto na programação das suas reuniões. Quatro ou cinco reuniões é o máximo que se consegue agendar num dia. Deve ter em conta que em dia de chuva se torna quase impossível apanhar um táxi na rua. Daí a recomendação de contratar um motorista, se tem uma agenda preenchida.

Idioma: as negociações são geralmente feitas na sua língua, o espanhol. Não têm por hábito a troca de emails, é essencial comunicar via telefone a alertar que se enviou alguma informação via email, pois devido à sua natureza, os colombianos preferem as relações pessoais e conhecer a pessoa com quem se negocia é bastante importante para que o negócio possa avançar.

A tomada de decisão: é feita de forma hierárquica. Deve-se procurar negociar sempre com o nível hierárquico mais alto dentro das organizações. O processo de negociação é muitas vezes longo e difícil. Portanto, deve-se evitar mudanças na equipa de negociação, o que poderia complicar o processo comercial no futuro.

Deslocação: os transportes públicos começam a melhorar, mas têm pouco nível de conforto e podem ser inseguros. O Táxi trata-se do meio de transporte mais prático de se deslocar, sendo, no entanto, altamente desaconselhável apanhar um táxi na rua, sobretudo à noite e em locais com turistas. Deve-se sempre chamar um táxi por telefone, sendo que os hotéis ou restaurantes gentilmente providenciam este serviço gratuitamente. Uma solução muito prática e fiável são os Apps para Smartphones, tais como o “*Easy Taxi*” ou o “*Tappsi*”, que permitem solicitar um táxi com toda a segurança. Pode-se optar por táxis, de preferência de cor branca, que são 30% mais caros do que os amarelos, mas oferecem maior conforto e segurança. Em ambos os casos, o motorista raramente emite fatura. Por esse motivo é recomendável adquirir em qualquer papelaria um “*Recibo de Caja Menor*”, que o motorista preencherá e é fiscalmente aceite em Portugal.

Outros aspetos: é normal a troca de cartões de visita no início das reuniões (embora em restaurantes ou em almoços de negócios devam ser trocados apenas no final da refeição). É de bom tom manter o telemóvel desligado ou em silêncio, e avisar no caso de se estar à espera de uma chamada urgente. Os colombianos apreciam apresentações *powerpoint* e têm normalmente os meios necessários para o efeito. Cai bem deixar uma brochura da empresa e da sua oferta, bem como qualquer tipo de material promocional (de preferência em castelhano).

No que diz respeito à perceção do ambiente de negócios que o resto do Mundo tem em relação à Colômbia existem um conjunto de Rankings Mundiais que importam referir, nomeadamente:

- Competitividade (Rank no *Global Competitiveness Index*): 61<sup>o</sup> 30 (score 4,30)
- Transparência (Rank no *Corruption Index 2016*): 90<sup>o</sup> 31 (score 37)

<sup>30</sup> “The Global Competitiveness Report 2016–2017”, World Economic Forum. A escala varia de 1 a 7. O índice deste ano inclui 138 países.

<sup>31</sup> “Corruption perceptions index 2016”, Transparency International. A pontuação indica o nível percebido de corrupção do setor público numa escala de 0 (altamente corrupta) para 100 (muito limpo). O ranking de um país indica sua posição em relação aos outros países no índice. O índice deste ano inclui 176 países.

- Doing Business (Banco Mundial): 59<sup>o</sup><sup>32</sup> (score 69,41)

Em termos comparativos e no que diz respeito à percepção do ambiente de negócios que o resto do Mundo tem em relação a Portugal importa então mencionar:

- Competitividade (Rank no *Global Competitiveness Index*):46<sup>o</sup> <sup>33</sup> (score 4,48)
- Transparência (Rank no *Corruption Index 2016*): 29<sup>o</sup><sup>34</sup> (score 62)
- Doing Business (Banco Mundial): 29<sup>o</sup><sup>35</sup> (score 76,84)

## 2.4 Enquadramento Legal

Num mundo cada vez mais globalizado, as trocas comerciais tornaram-se uma constante incontornável que tem vindo a alterar as estruturas económicas, comerciais, sociais e culturais dos países. O que tem proporcionado uma necessidade crescente de comunicação e interdependência exercida entre as nações, levando a que se preocupem em procurar a forma mais eficaz de unificar as inter-relações dos seus mercados, celebrando vários acordos comerciais bilaterais e multilaterais nos quais são assinados benefícios aduaneiros e tarifários às importações correspondentes a cada uma das partes dos assinantes desses mesmos acordos.

Existem pilares chave que as empresas que pretendem estabelecer relações com a Colômbia devem saber:

- <sup>36</sup>Na Colômbia a **importação** da esmagadora maioria das **mercadorias** é livre, no entanto, alguns produtos estão sujeitos a restrições ou proibições. <sup>37</sup>É proibida a importação de certos combustíveis, algumas variedades de plantas e de frutas frescas, alguns produtos químicos, certas substâncias radioativas, armas químicas e/ou nucleares, resíduos tóxicos e/ou nucleares, armas de brincar, entre outros produtos. Existe ainda um outro conjunto de bens, cuja sua importação requer a autorização prévia por parte das autoridades governamentais, nomeadamente: - Recursos piscatórios; - Equipamentos de vigilância e de segurança privada; - Isótopos radioativos e materiais radioativos; - Vestuário das forças públicas; - Hidrocarbonetos e gasolina; - Bens que tenham de se submeter a controle sanitário destinados a preservar a saúde humana, vegetal e animal; - Bens/equipamentos que atestem a conformidade das regulamentações técnicas; - Equipamentos certificadores de emissões por teste dinâmico; - Equipamentos de homologação de veículos; - Equipamentos de controlo da garantia a proteção do meio ambiente de acordo com tratados, convenções ou protocolos internacionais.

A solicitação de autorização para a importação dos bens suprarreferidos deve-se fazer através da inscrição na *Ventanilla Única de Comercio Exterior-VUCE*. [www.vuce.gov.com](http://www.vuce.gov.com). Em 2004, foi criada a Janela Única de Comércio Exterior (VUCE)

<sup>32</sup> “Doing Business 2018”, World Bank. As economias são classificadas pelo grau de facilidade de se fazer negócios, indo de 1 a 189. Uma posição próxima ao topo do ranking (Posição:1) significa que o ambiente regulatório é mais propício para a criação e operação de uma empresa local.

<sup>33</sup> “The Global Competitiveness Report 2016–2017”, World Economic Forum. A escala varia de 1 a 7. O índice deste ano inclui 138 países.

<sup>34</sup> “Corruption perceptions index 2016”, Transparency International. A pontuação indica o nível percebido de corrupção do setor público numa escala de 0 (altamente corrupta) para 100 (muito limpo). O ranking de um país indica sua posição em relação aos outros países no índice. O índice deste ano inclui 176 países.

<sup>35</sup> “Doing Business 2018”, World Bank. As economias são classificadas pelo grau de facilidade de se fazer negócios, indo de 1 a 189. Uma posição próxima ao topo do ranking (Posição:1) significa que o ambiente regulatório é mais propício para a criação e operação de uma empresa local.

<sup>36</sup> Informação retirada do site <http://www.procolombia.co/> - ¿Qué productos que requieren registro de importación?

<sup>37</sup> “Colômbia - Ficha de Mercado (2017)”, AICEP

para harmonizar os requisitos, procedimentos e documentos exigidos pelas entidades que intervêm nas operações de importação e exportação, gerando redução nos tempos e custos de resposta e aumentando a competitividade das empresas colombianas.

- Em matéria de **tarifas aduaneiras**, a Colômbia tem diferentes tipos de taxas que oscilam, geralmente, entre 0%, 5%, 10% e 15%. Em alguns casos específicos, como exemplo, produtos agrícolas ou veículos, estas taxas podem ser maiores. As tarifas aplicadas na entrada de produtos na Colômbia podem ser consultadas no Site Market Access Database, da responsabilidade da União Europeia – <http://madb.europa.eu/mkacddb2/indexPubli.htm>.

- A Colômbia celebrou um conjunto de acordos internacionais (**Acordos de Dubla Tributação - os ADT's**) para evitar que o investidor seja tributado duas vezes. Relativamente a Portugal, encontra-se em vigência, desde janeiro de 2015 a Convenção para Evitar a Dupla Tributação e Prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre o Rendimento (Link ao Texto Legal no DR: <http://dre.pt/application/file/552601>). Este tipo de acordos limita-se aos impostos sobre rendimentos e sobre o património. Os impostos indiretos como o IVA não estão contemplados nestes acordos. Os ADT's servem para evitar a dupla tributação sobre um mesmo rendimento. Assim, quando existe um acordo de dupla tributação com um país, não se executam as deduções fiscais por impostos pagos no exterior, uma vez que, com o ADT, define-se *à priori* em que país o rendimento deve ser tributado.

- De acordo com a Constituição Política, o **Investimento Direto Estrangeiro** recebe o mesmo tratamento que o investimento nacional, exceto restrições limitadas. O investimento estrangeiro é permitido em todos os setores da economia, exceto em atividades de defesa e segurança nacional, e processamento do desperdício de resíduos tóxicos, perigosos ou radioativos não produzidos no país. Não existem, geralmente, limites às percentagens de investimento estrangeiro, com algumas exceções, como o caso do investimento em serviços de televisão onde não se pode exceder 40% do capital social total da concessionária. O investimento estrangeiro na Colômbia, por norma, não requer autorização prévia por parte das autoridades nacionais, contudo, deve-se efetuar o registo de forma obrigatória junto do Banco Central (Banco da República), unicamente para fins estatísticos. A PROCOLOMBIA é a organização responsável pela promoção do investimento estrangeiro, disponibilizando um conjunto diversificado de informações e serviços úteis. Quanto aos incentivos, o Governo concede diversas ajudas aos investidores, com vista a apoiar o investimento, tais como, benefícios fiscais setoriais e benefícios fiscais e aduaneiros (entre outros) em Zonas Francas. Está disponível para consulta, na página “*Como Invertir en Colombia*”, da PROCOLOMBIA, mais informação sobre como investir neste país (<http://www.procolombia.co/invierta/como-invertir-en-colombia>).

O IDE na Colômbia, no período em análise de 2011-2015<sup>38</sup>, teve um crescimento, entre 2011 e 2014, de 10,9%, passando de 14,7 mil milhões de USD (2011) para 16,3 mil milhões de USD (2014), mais do dobro do valor registado em 2009. No entanto, o valor de IDE na Colômbia, relativo a 2015, é inferior ao registado no ano anterior, situando-se em 12,1 mil milhões de USD.

Em 2016, estima-se que o IDE tenha atingido 13,6 milhões de USD, representando 4,8% do PIB e 19,0% do valor da formação bruta de capital fixo.

O país ocupava a 27ª posição no *ranking* mundial, enquanto recetor de IDE, em 2011, passando para o 25º lugar em 2015, tendo-se posicionado, em 2014, na 18ª posição.

---

<sup>38</sup> “Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)”, AICEP

Os principais investidores na Colômbia, em 2016, foram o Canadá (que representaram 16,1% do total), os EUA (15,7%), a Espanha (11,2%), as Bermudas (11,2%), o Panamá (10,2%), os Países Baixos (7,6%), a Inglaterra (6,3%), a Suíça (5,2%), o México (4,6%) e as Ilhas Caimão (2,1%).

- A Colômbia possui um regime de **zonas francas**<sup>39</sup> onde são concedidos os seguintes benefícios aos projetos de produção de bens ou serviços nelas instalados:

- Taxa de imposto de renda mais baixo.
- As mercadorias que são trazidas para a zona franca a partir do exterior não estão sujeitas aos impostos alfandegários.
- Isenção do IVA para matérias-primas, insumos e produtos acabados adquiridos no território aduaneiro nacional.
- As exportações que são feitas a partir de Zona Franca para países terceiros são suscetíveis de beneficiar de acordos comerciais internacionais celebrados pela Colômbia.

O regime das Zonas Francas contempla duas tipologias: as Zonas Francas Permanentes (Multiempresa) e as Zonas Francas Permanentes Especiais (Uni-empresariais).

As zonas francas Multiempresa (legalmente conhecidas como zonas francas permanentes) são áreas onde estão instaladas várias novas empresas, que desfrutam de um tratamento tributário e aduaneiro especial.

O regime de Zonas Francas Uni-empresariais ou Zonas Francas Permanentes Especiais permitem o reconhecimento de uma zona franca em qualquer parte do país para uma nova entidade legal que tenha em vista o desenvolvimento de um projeto de investimento com alto impacto económico e social.

- O país desenvolveu um regime de **Zonas Especiais de Exportação Económica (ZEEE)**<sup>40</sup>, as quais foram criadas com o objetivo de estimular o investimento estrangeiro e local, concedendo incentivos fiscais e aduaneiros e um regime laboral especial. Atualmente, existem quatro ZEEE: *Buenaventura*, *Ipiales*, *Valledupar* e *Cúcuta* dedicadas à produção de bens ou serviços com um alto componente de exportação.

As ZEE visam atrair investimentos para fortalecer o processo de exportação nacional, através da criação de condições especiais que favoreçam a concorrência do capital privado e que estimulem e facilitem a exportação de bens e serviços produzidos no território colombiano.

O regime especial para as ZEE aplica-se exclusivamente a projetos de investidores nacionais ou estrangeiros em atividades económicas desenvolvidas no âmbito geográfico dos municípios declarados como Zona Especial.

A aplicação do regime especial está condicionada ao cumprimento dos objetivos estabelecidos no contrato e pode referir-se ao volume de exportações, criação de um certo número e tipo de empregos, incorporação de tecnologias avançadas, vinculação com a indústria nacional, permanência na área, produção limpa e outros aspetos económicos, sociais e culturais considerados prioritários pelas autoridades nacionais ou municipais.

<sup>39</sup> <http://www.inviertaencolombia.com.co/zonas-francas-y-otros-incentivos>

<sup>40</sup> [https://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&sl=es&u=http://interletras.com/manualcci/incentivos\\_servicios/incentivos05.htm&prev=search](https://translate.google.pt/translate?hl=pt-PT&sl=es&u=http://interletras.com/manualcci/incentivos_servicios/incentivos05.htm&prev=search)

- Os **Principais Impostos**<sup>41</sup> colombianos de natureza nacional são: *Renta*– imposto nacional que recai sobre o rendimento, *Impuesto al Valor Agregado (IVA)*- imposto indireto nacional sobre a prestação de serviços, vendas e importações de bens; *Impuesto al Consumo* – imposto indireto que recai sobre os sectores: automóvel, comida e bebidas; *Impuesto a las Transacciones Financieras* - imposto sobre movimentos financeiros; *Impuesto de Indústria y Comercio* - imposto municipal aplicado às atividades industriais, comerciais ou serviços que recai sobre as receitas das empresas e *Impuesto Predial* – imposto municipal que recai sobre os direitos de propriedade, usufruto ou posse de um imóvel localizado na Colômbia. Para mais informações pode ser consultado o *site* <http://inviertaencolombia.com.co/como-invertir/impuestos>.

- O governo colombiano assinou 18 **Acordos Comerciais** com mais de 64 países, dos quais 17 estão em vigor, o que amplia o mercado potencial para empresas instaladas na Colômbia. O conjunto de acordos internacionais celebrados pela Colômbia garante um quadro justo e transparente para o comércio internacional, demonstrando o compromisso do país e de todas as suas entidades no incremento dos fluxos comerciais internacionais. A Colômbia, efetivamente, tem estruturado uma política de integração económica aberta, em virtude da qual conseguiu abordar um número crescente de mercados estrangeiros.

- No que respeita às **relações comerciais entre a UE e a Colômbia** estas enquadram-se no contexto regional com os países da Comunidade Andina. As negociações entre a UE e os quatro membros da CAN (Bolívia, Colômbia, Equador e Peru), foram encetadas em 2007, mas suspensas em junho de 2008, após três rondas de conversação, devido às crescentes divergências internas entre os países andinos quanto à abordagem de determinadas questões comerciais essenciais. Entretanto, as negociações com o Perú e a Colômbia foram restabelecidas e concluídas em 2011, sendo que o Acordo Comercial (Decisão do Conselho n.º 2011/735/EU JOUE L 354, de 21 de dezembro de 2012) foi objeto de assinatura em junho de 2012 e está em aplicação, a título provisório (até à conclusão das formalidades necessárias à sua definitiva entrada em vigor), desde o dia 1 de agosto de 2013, relativamente à Colômbia. Além de contribuir para a abertura dos mercados, o presente Acordo vai permitir gerar novas oportunidades de comércio de bens e serviços e investimentos, favorecendo a estabilidade e a previsibilidade da relação económica entre as partes. Este acordo comercial não só leva a uma franca redução e eliminação de taxas alfandegárias como alarga o leque de oportunidades de negócios. Com efeito a implementação deste Acordo tem imposto gradualmente a redução das barreiras alfandegárias e fitossanitárias existentes, permitindo um posicionamento mais competitivo dos produtos portugueses em geral e proporcionando, em particular, uma excelente oportunidade de exportação para os nossos agroalimentares.

- Os **Trabalhadores Estrangeiros** têm os mesmos direitos e obrigações que os trabalhadores colombianos. No entanto, quando uma pessoa estrangeira inicia um contrato de trabalho na Colômbia, tanto o empregador como o trabalhador devem cumprir obrigações adicionais decorrentes do procedimento administrativo de imigração para a entrada de estrangeiros e controle durante a permanência no país. Pessoas físicas ou jurídicas que têm uma relação de trabalho ou contrato para prestar serviços a estrangeiros são obrigadas a fazer o relatório do referido relacionamento junto da Migração Colômbia, através do Sistema de Informação para o Relatório de Estrangeiros (SIRE).

- As marcas, as patentes e o design são um dos mais valiosos ativos que as empresas detêm, conferindo-lhes importantes vantagens competitivas sobre os concorrentes. Mas atenção, a propriedade sobre uma marca, uma patente ou um desenho ou modelo apenas se adquire por via do registo e não através do simples uso no mercado. A **Propriedade Industrial** deve, assim, ser um elemento central na estratégia de internacionalização de uma empresa, já que o registo

---

<sup>41</sup> <http://www.inviertaencolombia.com.co/como-invertir/impuestos.html>

das marcas e patentes pelas empresas evita que alguém copie as suas ideias, garantindo direitos de uso exclusivo que poderão ser transmitidos ou licenciados a outras empresas. Para efeitos de obtenção de informação sobre estas matérias, no caso da Colômbia pode-se consultar o website da entidade que neste país procede, entre outro tipo de funções e atribuições, ao registo de invenções, marcas e design, nomeadamente a: *Superintendência de Industria & Comercio* (SIC). [www.sic.gov.co](http://www.sic.gov.co). A Propriedade Industrial na Colômbia inclui: Sinais distintivos (que incluem marcas, slogans comerciais, nomes comerciais, marcas comerciais, e indicações geográficas) e novas criações (incluindo patentes de invenção, modelos de utilidade, desenhos industriais e esquemas de layout de circuitos integrados). A maioria dos regulamentos aplicáveis à propriedade intelectual na Colômbia são emitidos pela Comunidade Andina (CAN), deixando alguns aspetos processuais e regulatórios da legislação local. Mesmo que o regulamento emitido pela CAN seja comum e preferencial à legislação interna dos países membros (Colômbia, Peru, Bolívia e Equador), cada país possui autoridades e procedimentos de registo autónomos e independentes. A norma aplicável em matéria de propriedade industrial na Colômbia é a “*Decisión 486 de 2000*”. Para obter mais informação relativamente a esta matéria pode também ser consultado o “*Guía Legal para Hacer Negocio en Colombia, 2017*”, capítulo Regime da Propriedade Intelectual.

## 2.5 Generalidades

**Língua:** O idioma oficial da Colômbia é o castelhano, mas existem no país muitos idiomas indígenas

**Unidade Monetária:** Peso Colombiano, 1 EUR = 3 541,47 COP (Banco de Portugal - final do mês / outubro 2017)

**Salário Mínimo Nacional - *salário mínimo interprofissional***<sup>42</sup>: 737 717 pesos colombianos, o equivalente a 233 Euros.

**Salário médio líquido**<sup>43</sup>: 1 008 900 pesos colombianos, o equivalente a 290 Euros.

### **Estratificação Socioeconómica:**

A Estratificação é a divisão das habitações em 6 categorias, chamadas estratos, com base nas características físicas da habitação, zona envolvente e o contexto urbano ou rural. Através destes elementos, a população é classificada em estratos ou grupos de pessoas com características sociais e económicas semelhantes.

Os estratos mais elevados (5 e 6) pagam taxas extra de serviço público doméstico para subsidiar a falta de capacidade de pagamento dos estratos mais baixos (1, 2, e 3). O estrato 4 não paga taxas nem recebem ajuda.

Em Bogotá observa-se que mais 60% do território residem os estratos 2 e 3, cuja população corresponde a 68% do total, enquanto que em 9% do território residem os estratos 4, 5 e 6 com uma população equivalente a cerca de 5,8% do total. Em 2014 a população total era de 7 700 451 habitantes dos quais 5 277 701 pertenciam ao estrato 2 e 3 e 465 pertenciam aos estratos mais altos.

No caso de compra casa em **Medellín** os preços por metro quadrado, são os seguintes:

Estrato 6 – 1 930€; Estrato 5 – 1 484€; Estrato 4 – 1 187€; Estrato 3 – 1 040€; Estrato 2 – 594€

<sup>42</sup> <https://www.datosmacro.com/smi/colombia>

<sup>43</sup> <https://preciosmundi.com/colombia/precio-vivienda-salarios>

Em matéria de custos de arrendamento, Bogotá é uma das cidades mais caras, Medellín e Cali encontram-se na mesma linha de valores e Cartagena apresenta dos valores mais baixos:

Bogotá	Medellín	Cali	Cartagena
Est. 3 – Entre 267€ e 416€	Est. 4 – Entre 267€ e 386€	Est. 4 – Entre 267€ e 416€	Estrato 3 – até 300€
Est. 4 – Entre 535€ e 653€			Estrato 5 – Entre 535€ e 683€
Est. 5 – Entre 683€ e 772€			

#### Alimentação (preço médio):

- Café: 1,15 Euros
- Garrafa de Água 33cl: 0,55 Euros
- Refeição para duas pessoas: 17 Euros

**Preço Viagem de avião:** Não existem voos diretos – em média 1 000€/pessoa

**Período de Férias<sup>44</sup>:** Apesar de estar situada no hemisfério norte, a Colômbia rege-se maioritariamente pelo calendário do hemisfério sul, desde logo, no que respeita às férias. São de evitar os meses de dezembro e janeiro, que equivalem a julho e agosto em Portugal, bem como o período da Páscoa.

A Colômbia goza de um número considerável de feriados, que afetam consideravelmente a produtividade de toda a semana em que incidem. Feriados que coincidam com um fim de semana, transitam para a segunda-feira seguinte.

#### Feriados Nacionais em 2018<sup>45</sup>:

<u>JANEIRO</u>	<u>MARÇO</u>	<u>MAIO</u>	<u>JUNHO</u>	<u>JULHO</u>
Dia 1: Ano Novo Dia 8: Dia dos Reis Magos	Dia 19: Dia de São José Dias 29-30: Quinta e sexta-feira Santa	Dia 1: Dia do Trabalhador Dia 14: Dia da Ascensão do Senhor	Dia 4: Corpo de Deus Dia 11: Sagrado Coração	Dia 2: São Pedro e São Paulo Dia 20: Dia da Independência
<u>AGOSTO</u>	<u>OUTUBRO</u>	<u>NOVEMBRO</u>	<u>DEZEMBRO</u>	
Dia 7: Batalha de Boyaca Dia 20: Assunção da Virgem Maria	Dia 15: Dia de la Raza	Dia 5: Todos os Santos Dia 12: Independência de Cartagena	Dia 8: Festa da Imaculada Conceição Dia 25: Dia de Natal	

<sup>44</sup> "Colômbia – Guia Prático de Acesso ao Mercado" AICEP, 2016

<sup>45</sup> <https://www.calendariodecolombia.com/calendario-2018.html>

**Outros aspetos<sup>46</sup>:**

- A Colômbia de acordo com os últimos dados disponíveis, em 2015, apresentou um Índice de Desenvolvimento Humano <sup>47</sup> de 0,727<sup>48</sup>, o que faz com que ocupe a 95ª posição de um conjunto de 188 países.
- A Colômbia conta com uma população jovem e com um grau de instrução razoável, mais recentemente assistiu-se a um aumento de pessoal altamente qualificado, fruto do elevado número de instituições de ensino superior de alta qualidade. Bogotá é o centro educacional mais importante e conta com o maior número (cerca de 100) de universidades em relação a qualquer outra cidade colombiana. Medellín surge então como o segundo maior centro educacional.
- Bogotá é a terceira capital mais alta do mundo e a altitude faz com que o ar seja mais rarefeito. Por isso, ao chegar à cidade, a maioria das pessoas sente alguns incômodos causados pelo aumento das frequências respiratória e cardíaca.
- Os efeitos da altitude sobre o organismo podem prolongar-se pelos 2 a 3 primeiros dias. Os sintomas mais comuns são respiração curta, dor de cabeça (curta e prolongada), náusea, vômito, fadiga, tontura, insônia e perda de apetite. Se os incômodos persistirem além dos cinco dias, procure um médico.
- Uma dica é beber chá de coca ou mesmo mascar as folhas da planta. Há séculos os andinos utilizam a coca como estimulante e também para controlar as sensações de sede, fome e frio. Folhas e chá contribuem para minimizar os efeitos da altitude, ou até acabar com eles.
- Recomenda-se a todos os viajantes que tenham seguro médico e de viagem.
- Vacina obrigatórias: nenhuma sendo recomendada a da Febre-amarela esta é necessária para entrar na maioria dos Parques Nacionais colombianos. Também as autoridades de países próximos, como o Brasil e Costa Rica, exigem esta vacina aos viajantes estrangeiros procedentes deste país, mesmo que aqueles não tenham visitado as zonas afetadas, pelo que as companhias aéreas não deixam embarcar passageiros para estes destinos que não apresentem o boletim de vacinação em dia. Esta vacina deve ser realizada entre 10 a 15 dias antes da viagem.
- Nas principais cidades (Bogotá, Medellín e Cali) a água é potável. Fora das grandes cidades desaconselha-se o consumo de comidas cruas, saladas, de bebidas com gelo e a verificação da cozedura suficiente dos alimentos, e aconselha-se a opção por águas engarrafadas.
- A qualidade das infraestruturas médicas varia muito em qualidade, no entanto nas principais cidades a qualidade das infraestruturas e da atenção médica é considerada muito boa e reconhecida na América Latina. É de referir também que a saúde na Colômbia é maioritariamente privada, o que comporta custos bastantes elevados, daí a importância acrescida de ter um seguro de saúde com vasta cobertura.
- Poderá encontrar a maioria dos medicamentos em farmácias nas cidades. Poderá ser necessária uma prescrição médica de um médico local para medicamentos controlados e para tratamentos mais complexos.
- Na sequência da assinatura do Acordo de Isenção de Vistos UE – Colômbia, os nacionais portugueses não necessitam de visto para entrada na Colômbia, para estadas de curta duração. Com uma autorização de entrada de

<sup>46</sup> <https://www.portaldascomunidades.mne.pt/pt/conselhos-aos-viajantes/c/159-co#cuidados-de-saude>

<sup>47</sup> O Índice de Desenvolvimento Humano é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, expectativa de vida, natalidade e outros fatores para os diversos países do mundo.

<sup>48</sup> <http://hdr.undp.org/en/composite/HDI>. Portugal ocupa a 41ª posição com um índice de 0,843.

turismo poderá permanecer em território colombiano até 90 dias seguidos e um máximo de 180 dias por cada 12 meses com múltiplas entradas, é necessário ter cuidado para não ultrapassar o tempo legal de estada, as multas são severas.

- No momento de entrada no território colombiano, poderá ter de apresentar bilhete de regresso ou de continuação de viagem. Para mais informação antes de viajar deverá ser consultada a página do Consulado da Colômbia em Lisboa: <http://lisboa.consulado.gov.co>.
- Uma das coisas que chama a atenção de qualquer turista de visita à Colômbia é a diversidade de frutas. É como se no país do realismo mágico existissem todos os tipos de fruta do mundo. Na Colômbia, pode se encontrar os frutos exóticos mais comuns e descobrir novos, como é o caso da: Granadilha, Pitaya, Goiaba, Papaia, Lulo, entre outras.
- A Colômbia é um país muito rico culturalmente e isso reflete-se na sua gastronomia. O facto do país ter regiões geográficas diferentes também traz diversidade às comidas típicas da Colômbia, temos então: *bandeja paisa*, *tamales*, *cazuela de frutos do mar*, *empanadas colombianas*, *frijoles rancheiros*, *ajiaco (tipo sopa da pedra...)*.
- A principal religião na Colômbia é o catolicismo, embora seja um país que desde 1991 garante através de sua Constituição, a adoração de outras religiões. A religião na Colômbia resulta essencialmente da mestiçagem cultural dos povos nativos com a influência colonizadora espanhola. A história da Colômbia está associada a uma intensa e fervorosa vocação religiosa, com profundas raízes católicas, resultado do processo de evangelização e catequização que se realizou durante a conquista.
- Algumas expressões bastante usadas por nativos da região<sup>49</sup>:
  - *Salir para rumbear* = seria algo como ‘sair para festejar’, ir para uma festa
  - *Chévere* = Simpático
  - *Crispetas* = pipoca - milho
  - *Rolo* = pessoas de Bogotá
  - *Raponero* = ladrão
  - *Qué Más/ Bien o qué?* = como vai?
  - *Tinto* = café
  - *Mucho Gusto* = com todo o prazer
- Outras Palavras importantes: Desarrollo (desenvolvimento), Cita (encontro, reunião), Cajero (caixa multibanco), Huelga (Greve), Interés (juros), Inversion (investimento), Liderazgo (liderança), Mercancía (mercadoria), Ingresos (receitas), Tarjeta (Cartão).
- O mercado da Colômbia tem vindo a suscitar, nos últimos anos, um interesse crescente das empresas portuguesas ao nível do investimento. Nesse âmbito, são de referir, a título de exemplo, o grupo Jerónimo Martins, Grupo Sonae, Teixeira Duarte, Mota Engil, Madinsp, Grupo Madre, Tabique, COBA, Malo Clínica, a ETE, a Bluepharma, a Parfois e a Tecnimede, sendo o restante investimento, sobretudo, em empresas de serviços, apoiando localmente as vendas ou prestações de serviços.
- Para muitos empresários, a exportação acaba por ser uma resposta óbvia para os desafios que atualmente se apresentam nos mercados nacionais. A procura de oportunidades para crescer através da diferenciação, a obtenção de maiores margens e maiores lucros, e o desenvolvimento de parcerias sólidas com o mercado de exportação, colocando o negócio numa perspetiva internacional, são alguns dos fatores que devem conduzir o delineamento da estratégia de exportação dos produtos. Assim, Internacionalizar **para a Colômbia requer**:

<sup>49</sup> <https://www.queroviajarmais.com/dicas-blog-viagem-colombia/>

- Realizar um diagnóstico do negócio nas suas diferentes especificidades, para reduzir o risco de tomar decisões erradas que possam levar a erros comprometedores. Note-se que a internacionalização de uma empresa é geralmente uma decisão que tem custos elevados, e que se não for bem-sucedida pode mesmo comprometer todo o negócio. Deve-se, por isso, efetuar um diagnóstico cuidado do potencial de exportação, que poderá passar pela avaliação do Portefólio de produtos, das Competências e capacidades, da Análise de competitividade, dos Fatores críticos de sucesso e vantagens competitivas e da Análise SWOT.
- Definir atempadamente uma estratégia de internacionalização que se baseia em visitas ao país e contactos diretos com os agentes locais colombianos, de forma a que o plano de expansão seja coerente com a realidade e as necessidades do país. Deverá ser efetuada uma triagem das localizações através da comparação dos elementos de atração das diversas alternativas e hierarquização das preferências, combinados com os trunfos que poderão valorizar a empresa nos vários locais.
- Planear a realização da visita com 2-3 meses de antecedência. Mas prepare-se para que muitas confirmações das reuniões só sejam efetuadas de véspera.
- Aconselhamento sobre abordagem ao Mercado, nomeadamente jurídico/legal, junto de parceiros estratégicos.
- Criar alianças estratégicas, com empresas locais.
- Mostrar que quer investir no país, significa viver lá, implementar-se lá.
- Analisar cobertura de Risco Cambial e da Taxa de Juro.

**Pontos Fortes e Pontos Fracos:**

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Forte Base de recursos naturais: agrícolas, energéticos e minerais;</li> <li>- Boas perspectivas de crescimento económico;</li> <li>- Aumento sustentado do investimento em infraestruturas;</li> <li>- Ambiente Pro-business;</li> <li>- Princípio da sustentabilidade fiscal incluído na Constituição;</li> <li>- Apoio de instituições financeiras internacionais;</li> <li>- Autoridades monetárias independentes;</li> <li>- Programa de transformação produtiva que visa a reestruturação e modernização da economia quadriénio 2014-2018;</li> <li>- Oportunidades de negócio em diversos sectores de atividade; e</li> <li>- Porta de entrada para a Aliança do Pacífico (100 milhões de consumidores); e</li> <li>- Excelente relacionamento Económico e Diplomático existente entre Portugal e a Colômbia que tem permitido incrementar uma nova dinâmica nas vertentes exportação e investimento das empresas portuguesas na Colômbia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensível às flutuações dos preços das <i>commodities</i> e ao ciclo de negócios dos EUA;</li> <li>- País cuja segurança se encontra vulnerável a situações de revolta popular e de tráfico de drogas;</li> <li>- O controle da corrupção continua sendo uma das áreas de maior preocupação;</li> <li>- Alta informalidade no mercado de trabalho; e</li> <li>- Distribuição do rendimento muito desigual.</li> </ul>

FIGURA 10 - COLÔMBIA: PONTOS FORTES E PONTOS FRACOS

Fonte: "Colombia – Country Report", Euler Hermes Economic Research, 2017

### 3. CARATERIZAÇÃO SUMÁRIA DA FILEIRA DOS SERVIÇOS DE ARQUITETURA, ENGENHARIA E CONSULTORIA

#### 3.1 Enquadramento da fileira



FIGURA 11 - IMAGENS DE INFRAESTRUTURAS COLOMBIANAS

Os serviços de consultoria previstos no projeto **Arquitetura, Engenharia e Ambiente**, reúnem as empresas dedicadas ao desenvolvimento de estudos, projetos, gestão e manutenção de obras. Por meio da prestação de serviços técnicos especializados, agregam valor a todas as etapas da cadeia produtiva do setor da construção, desde a concepção do empreendimento até a sua operação e manutenção.

A fileira da construção integra um conjunto de sectores: Promoção e Investimento Imobiliário; Serviços de Engenharia e Arquitetura; Indústria dos Materiais de Construção; Comercialização de Materiais e Equipamentos de Construção; Mediação Imobiliária; Serviços de Construção e Imobiliário.

Os serviços de consultoria de arquitetura, engenharia e ambiente, ao estarem integrados na cadeia de valor do sector da construção, a sua evolução não se pode dissociar do desenvolvimento deste sector.

A construção é um sector tradicional e fortemente implantado na Colômbia. É caracterizado por uma grande atomização de empresas de pequena dimensão, por força da multipolaridade do país (várias cidades), regionalismo e falta de clientes de grande dimensão.

O sector da construção na Colômbia abrange todas as atividades de produção de obras e infraestruturas. Estão incluídas nesta área as atividades que dizem respeito às funções de planeamento, de execução, manutenção e/ou restauração em diferentes sectores como as estradas, aeroportos, canais de navegação, portos, túneis, saneamentos, edifícios industriais e edifícios habitacionais.

O sector da construção é um dos principais impulsionadores da economia colombiana, representando desde 2011 até 2016 cerca entre 7% a 10% PIB nacional, consoante os anos. Segundo dados do DANE, desde 2011 o sector tem apresentado taxas de crescimento muito interessantes sempre perto da casa dos 15%, tendo-se verificado um decréscimo na taxa de crescimento em 2015, contudo este valor aumentou para os 9% em 2016.

MIL MILHÕES DE EUROS	PIB			
	CONSTRUÇÃO DE EDIFÍCIOS	CONSTRUÇÃO DE OBRAS DE ENGENHARIA CÍVIL	TOTAL CONSTRUÇÃO	PAÍS
2011	6,60	6,35	12,95	175,04
2012	8,05	6,91	14,96	187,56
2013	9,84	7,86	17,71	200,62
2014	11,34	9,04	20,37	213,77
2015	11,72	9,23	20,95	225,70
2016	13,02	9,83	22,85	243,59

FIGURA 12 - PIB SETOR DA CONSTRUÇÃO

Fonte: “Cuadro 21 – Valor Agregado Sector Construcción”, Dane

Para efeitos do presente relatório o sector da construção na Colômbia subdivide-se entre dois subsectores: Edificações Habitacionais e Obras Cíveis e Infraestruturas. O peso destes dois subsectores, no PIB afeto ao setor da construção é bastante equiparado, tendo maior predominância as obras de Edificações Habitacionais, que em 2016, teve um peso de 57% face ao PIB do setor da construção, sendo que ambos os subsectores registam um crescimento desde 2010, acompanhando o crescimento da economia do país.

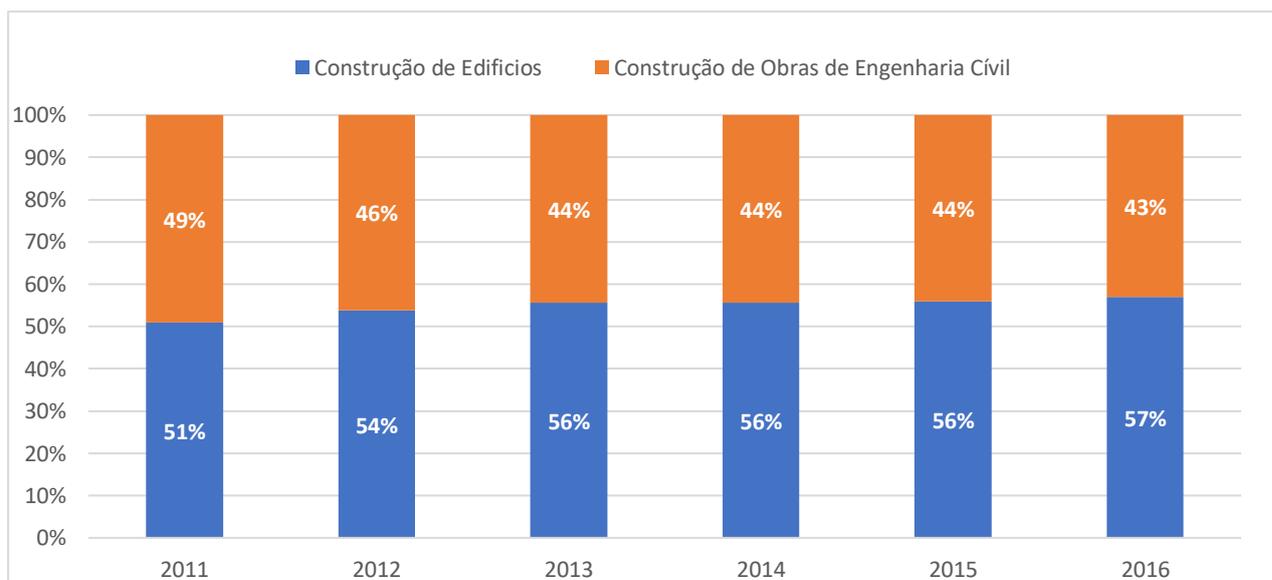


FIGURA 13 - PESO DAS ATIVIDADES FACE AO PIB DO SETOR

Fonte: “Cuadro 21 – Valor Agregado Sector Construcción”, Dane

O Governo colombiano ao lançar as bases do “Plan Nacional de Desarrollo 2014 - 2018: Todos por un nuevo país”, assente em vários subprogramas, ou planos, especialmente no PIPE 2.0 e no Concesiones Viales 4G, está a impulsionar o setor da construção e toda a sua fileira de atividades. Efetivamente, dentro deste quadro estratégico, onde o setor da construção se assume como um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento económico e social do país, emerge naturalmente uma panóplia de oportunidades de negócio transversal a toda a fileira, particularmente para os serviços de consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente.

### 3.2 Aspectos fiscais e legais <sup>50</sup>

De acordo com o “*Guía Legal para Hacer Negocio en Colombia, 2017*”, as empresas estrangeiras estão sujeitas ao pagamento do imposto sobre rendimentos auferidos na Colômbia, diretamente ou através de agências ou estabelecimentos permanentes. O imposto sobre rendimentos é cobrado anualmente, considerando o período fiscal entre 1º de janeiro e 31 de dezembro do respetivo ano.

Imposto sobre Valor Acrescentado - IVA trata-se de um imposto indireto nacional que recai sobre as vendas derivadas da prestação de serviços no território nacional, ou a partir do exterior. É importante ressaltar que os serviços prestados do exterior são tributados com IVA, quando o destinatário e / ou o beneficiário estão no território nacional.

Os contratos de importação de serviços técnicos e assistência técnica<sup>51</sup>, entre outros, deverão ser registrados no *Servicio Informático. Electrónico Registros, Autorizaciones y Certificaciones (Sierac)* administrada pela *Dirección de Impuestos y Aduanas Nacionales de Colombia*.

---

<sup>50</sup> “*Guía Legal para Hacer Negocio en Colombia, 2017*”, capítulo “7.1.1 Generalidades del impuesto y 7.2.1 Generalidades”

<sup>51</sup>[http://legal.legis.com.co/document?obra=rimpuestos&document=rimpuestos\\_fbbf21f55a65010ee0430a010151010e](http://legal.legis.com.co/document?obra=rimpuestos&document=rimpuestos_fbbf21f55a65010ee0430a010151010e)

#### 4. ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR

Num processo de internacionalização é crucial a identificação de atores chave que por um lado se assumam como parceiros institucionais facilitadores do processo de internacionalização, e por outro que se apresentem como contactos privilegiados com o propósito de dar visibilidade ao setor no exterior garantindo a concretização de uma internacionalização bem-sucedida.

##### 4.1 Entidades que se apresentem como potenciais facilitadores para a internacionalização das PME portuguesas do setor, visando a criação de parcerias institucionais.

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Associação Nacional de Empreendedores da Colômbia (ANDI)	A ANDI, é uma associação sem fins lucrativos, que visa divulgar e propiciar os princípios políticos, económicos e sociais de um sistema de empresas livre e saudável. Foi fundada 1944 em Medellín e, desde então, é a associação empresarial mais importante da Colômbia. É composta por uma percentagem significativa de empresas pertencentes a setores como industrial, construção, financeiro, agroindustrial, alimentar, comercial e de serviços, entre outros. Publica regularmente vários estudos e dados sobre os variados sectores económicos e produtivos da Colômbia.	<a href="http://www.andi.com.co">www.andi.com.co</a>
Cámara Colombiana de la Construcción (CAMACOL)	A CAMACOL, é uma associação comercial nacional sem fins lucrativos, que reúne empresas e indivíduos relacionados com a Cadeia de Valor de Construção a nível nacional. A CAMACOL nasceu em Medellín, em 1957, como iniciativa de um grupo de industriais e empresários colombianos reunidos na primeira convenção nacional de construtores, que pretenderam criar uma entidade que cuidasse dos interesses da indústria da construção.	<a href="http://www.camacol.org.co">www.camacol.org.co</a>
Cámara Colombiana de la Infraestructura (CCI) **	A CCI foi criada em 10 de junho de 2003, como resultado da fusão de quatro associações relacionadas com o setor da construção: a Associação Colombiana de Engenheiros de Construção (ACIC), a Associação Empresas de Engenharia e Consultoria da Colômbia (AICO), Associação de Consultores da Colômbia (ASCOL) e Associação Colombiana de Concessionárias de Infraestrutura e Serviços (CONCESIA). Estas entidades, viram a necessidade de unir forças para consolidar um setor integrado por empresas ligadas à cadeia de valor da infraestrutura colombiana de forma a conseguir ter maior reconhecimento a nível nacional. A CCI enquanto associação comercial que promove o desenvolvimento socioeconómico e tende a fortalecer as empresas envolvidas na cadeia de valor, tendo uma influência notável no projeto, construção e implementação de políticas públicas relacionadas ao setor.	<a href="http://www.infraestructura.org.co/2017/">www.infraestructura.org.co/2017/</a>
Consejo Colombiano de Construcción Sostenible (CCCS)	O CCCS é uma organização privada sem fins lucrativos fundada em 2008, comprometida em elevar o nível de sustentabilidade de todas as utilizações dos novos edifícios e existentes. As ações do CCCS concentram-se: no fortalecimento do conhecimento sobre a construção sustentável e planeamento urbano; no apoio à formulação e ao cumprimento de políticas de produção e consumo responsáveis; a oferecer um portfólio abrangente e relevante de ferramentas de verificação / certificação em construção e planeamento urbano sustentável, que inclui o Programa LEED para a Colômbia, o Programa de referência CASA Colômbia e o Programa Acelerador de Eficiência de Construção (BEA), com atividades em Bogotá e na Área Metropolitana do Vale de Aburrá, entre outras; na divulgação de publicações e pesquisas; na oferta de eventos especializados e de formação; e no encorajamento das pessoas a criar um mundo sustentável.	<a href="http://www.cccs.org.co/wp/">www.cccs.org.co/wp/</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Câmara de Comercio de Barranquilla	A Câmara de Comercio de Barranquilla nasceu em 1916. Fiel ao seu lema e por cem anos, a Câmara de Comércio foi o melhor aliado dos empresários da Cidade e da região do Caribe. Atuando sempre em prole dos empresários da região, tem vindo a gerir os projetos de negócios e infraestrutura mais relevantes, atuando junto dos interlocutores institucionais ou implementando programas para o desenvolvimento cultural, cívico e social da cidade. A CCB tornou-se num emblema da história positiva e progressiva de Barranquilla e do Atlântico. A CCB tem feito um trabalho ininterrupto, que ao longo de um século de serviços e realizações, tornou-a na mais importante entidade na promoção do desenvolvimento da região do Atlântico e do Caribe.	<a href="http://www.camarabaq.org.co">www.camarabaq.org.co</a>
Câmara de Comércio de Bogotá (CCB)	A CCB é uma instituição cujas origem remontam ao ano 1878 quando um grupo de visionários, se uniram para fomentar a criação de empresas, defender os interesses dos empresários e dos empreendedores da cidade e ao mesmo tempo constituírem um organismo assessor consultor do Governo.	<a href="http://www.ccb.org.co">www.ccb.org.co</a>
Câmara de Comercio de Bucaramanga	A Câmara de Comércio de Bucaramanga trabalha para o desenvolvimento socioeconómico da região, fortalecendo a competitividade das empresas. É uma entidade de direito privado, de natureza corporativa, profissional e sem fins lucrativos que gere, apoia e desenvolve programas e projetos de negócios de Conectividade, Competitividade e Produtividade regionais. Presta eficientemente serviços delegados pelo Estado, com a tecnologia apropriada e uma equipa humana que apropria valores corporativos em sua atividade.	<a href="https://www.facebook.com/pg/CCBucaramanga/about/?ref=page_internal">www.facebook.com/pg/CCBucaramanga/about/?ref=page_internal</a>
Câmara de Comercio de Cali	A Câmara de Comercio de Cali é uma entidade privada com carácter corporativo, profissional e sem fins lucrativos que trabalha para uma região mais próspera que proporcione uma melhor qualidade de vida aos seus habitantes. As ações da CCC concentram-se principalmente nos empreendedores registrados na sua jurisdição, que, para exercerem profissionalmente e permanentemente atividades comerciais, se inscrevem no Registro Mercantil. A Câmara de Comércio de Cali cumpre a função legal que o Estado lhe atribuiu ao registrar as empresas existentes na cidade de Cali e nos municípios de Dagua, Jamundí, La Cumbre, Vijes e Yumbo. A CCC presta serviços e desenvolve programas específicos para os seus afiliados, no sentido de ajudar os empresários a crescerem de forma rentável e sustentável e a competir com sucesso numa economia global para construir uma região mais próspera.	<a href="http://www.ccc.org.co">www.ccc.org.co</a>
Câmara de Comércio de Cartagena	A Câmara de Comércio de Cartagena é uma organização privada sem fins lucrativos cujo objetivo principal é servir como órgão dos interesses gerais do comércio diante do governo e dos próprios comerciantes, promovendo o desenvolvimento regional. Por delegação do Estado, realizam os seguintes Registros Públicos: Comercial, Apontadores únicos, Entidades sem fins lucrativos, Registro Nacional de Turismo (RNT), Registro Público Nacional de pessoas físicas e jurídicas que exercem a atividade de vendedores de Jogos de Lucky e Chance, Registro Nacional de Agências Operadoras da Libranza (RUNEOL), Registro da Economia Solidária, Registro Supervisão e Registro de ONG estrangeira.	<a href="http://www.ccartagena.org.co">www.ccartagena.org.co</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Câmara de Comercio de Cucuta	A Câmara de Comércio de Cúcuta é uma entidade autónoma e sem fins lucrativos, composta por entidades industriais, comerciantes, agricultores, etc. sendo fiel depositários da confiança pública, que se traduz na efetivação do Registro Comercial, que na Colômbia corresponde à fonte mais valiosa de informação no seio empresarial. A Câmara de Comércio é uma organização de serviços: ao Estado, em vários níveis, à comunidade e aos seus membros, em particular: Ao Estado, através da apresentação de programas, estudos, conceitos e sua participação em tudo o que promove o desenvolvimento económico regional e nacional. Para a comunidade, através de campanhas e ações destinadas a melhorar todas as atividades que afetam o progresso socioeconómico. Ao empreendedor, através de serviços diretos, como conselhos, informações e ajuda permanente nos seus trabalhos nos campos administrativo, económico e jurídico. Além das funções de serviço anteriores, a Câmara de Comércio de Cúcuta promove o desenvolvimento económico das regiões onde atua. A melhor definição do objetivo da Câmara de Comércio de Cúcuta é: Fazer de região de Cúcuta o melhor lugar para viver em comunidade.	<a href="http://www.cccucuta.org.co">www.cccucuta.org.co</a>
Câmara de Comercio de Ibagué	A Câmara de Comércio de Ibagué tem como missão trabalhar com os empresários da região, assessorando e desenvolvendo projetos de pesquisa comercial e métodos alternativos de resolução de disputas e fornecendo serviços de: Registos Públicos delegados pelo Estado, capacitação empresarial, com o objetivo de aumentar a competitividade e fortalecer o tecido comercial da região.	<a href="http://www.ccibague.org">www.ccibague.org</a>
Câmara de Comercio de Medellín para Antioquia	A Câmara de Comércio de Medellín para Antioquia é uma instituição privada sem fins lucrativos de natureza corporativa que administra os registros comerciais das empresas e sociedades que são criadas na região de Antioquia. Promove o crescimento económico da cidade, a competitividade e também a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e empresários da região. A função principal da Câmara é fomentar a atividade económica e fortalecer o desenvolvimento comercial. É necessário destacar que é uma entidade pioneira na promoção de projetos público-privados, especialmente impactando a modernização, competitividade e sustentabilidade económica da região. Ela também lidera a especialização produtiva em Antioquia sob uma metodologia de cluster que se tornou uma referência para o desenvolvimento de negócios em todo o país.	<a href="http://www.camaramedellin.com.co">www.camaramedellin.com.co</a>
Câmara de Comércio e Indústria Luso-Colombiana (CCILC)	A CCILC é uma associação de direito privado português, sem fins lucrativos, que visa fomentar as relações comerciais, as parcerias de investimento, as oportunidades de negócio, o turismo e o intercâmbio cultural entre Portugal e a Colômbia, no interesse de ambos e de acordo com os princípios da igualdade, respeito mútuo e reciprocidade de tratamento.	<a href="http://www.portugalcolombia.com">www.portugalcolombia.com</a>

FIGURA 14 - POTENCIAIS FACILITADORES

\*\*Nota: A Câmara Colombiana de la Infraestrutura (CCI), é a associação colombiana congénere da APPC que é membro da Federação Pan-americana de Consultores (FEPAC). A FEPAC foi criada em 1971 sob o nome de FELAC, uma federação Latino-americana que se tornou Pan-Americana em 1993. Atualmente, são seus membros plenos as Associações Nacionais da Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, El Salvador, Espanha, Honduras, México, Paraguai, Peru, Portugal e Venezuela. As Associações Nacionais, por sua vez, congregam as empresas privadas de consultoria dos seus países, tendo como missão apoiar o desenvolvimento da atividade de consultoria. A FEPAC pode englobar no conjunto dos seus membros associados, organizações de outros setores que têm interesses e objetivos convergentes ou complementares, tendo em vista a facilitação e o intercâmbio recíproco e a cooperação, capazes de desenvolver uma sinergia importante no sentido de fortalecer o mercado de consultoria.

#### 4.1 Entidades públicas, associativas e empresariais que se apresentem como contactos privilegiados com interesse no mercado português.

##### Entidades públicas e associativas:

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Embaixada da Colômbia em Portugal	-	<a href="http://www.embaixadacolombia.pt">www.embaixadacolombia.pt</a>
Embaixada de Portugal na República da Colômbia	-	<a href="mailto:bogota@mne.pt">bogota@mne.pt</a>
aicep Portugal Global	A aicep Portugal Global, E.P.E., Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, é uma entidade pública de natureza empresarial vocacionada para o desenvolvimento de um ambiente de negócios competitivo que contribui para a globalização da economia portuguesa. A AICEP tem como principais atribuições promover a internacionalização das empresas portuguesas e apoiar a sua atividade exportadora, captar investimento estruturante e promover a imagem de Portugal com iniciativas criadoras de valor para o nosso país. Através dos seus Gestores de Cliente, das Lojas da Exportação e da sua Rede Comercial Externa – que, em articulação com a rede diplomática e consular assegura presença em cerca de 80 mercados – a aicep Portugal Global presta serviços de suporte e aconselhamento sobre a melhor forma de abordar os mercados externos, identifica oportunidades de negócios internacionais e acompanha o desenvolvimento de processos de internacionalização das empresas portuguesas, nomeadamente, PME. A aicep Portugal Global é também a Agência responsável pelo acolhimento de todos os projetos de investimento estrangeiro em Portugal fazendo, se necessário, o seu posterior encaminhamento para outras entidades em função do perfil do projeto.	<a href="http://www.portugalglobal.pt">www.portugalglobal.pt</a>
aicep Portugal Global - Bogotá	-	<a href="mailto:aicep.bogota@portugalglobal.pt">aicep.bogota@portugalglobal.pt</a>
PROCOLOMBIA	A PROCOLOMBIA é a organização responsável pela promoção do investimento estrangeiro, disponibilizando um conjunto diversificado de informações e serviços úteis. Quanto aos incentivos, o Governo concede diversas ajudas aos investidores, com vista a apoiar o investimento, tais como, benefícios fiscais setoriais e benefícios fiscais e aduaneiros (entre outros) em Zonas Francas. Está disponível para consulta, na página “Como Invertir em Colômbia”, da PROCOLOMBIA, mais informação sobre como investir neste país ( <a href="http://www.procolombia.co/invierta/como-invertir-en-colombia">http://www.procolombia.co/invierta/como-invertir-en-colombia</a> ).	<a href="http://www.procolombia.co/">http://www.procolombia.co/</a>
Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas	A AICCOPN é uma instituição centenária, de âmbito nacional, com cerca de sete mil associados. Tem sede no Porto e delegações nas oito capitais de distrito a Norte do Mondego. A sua missão é defender os legítimos interesses dos industriais que representam o setor da Construção, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do país. Entre o vasto conjunto de serviços que presta aos seus associados, destaca-se o trabalho efetuado pelo núcleo de apoio à internacionalização, que tem como objetivos: o apoio e informação às empresas sobre mercados internacionais; a divulgação de oportunidades de negócio; o acompanhamento e participação na atividade de entidades, nacionais e internacionais, com competência no âmbito da internacionalização; e a organização de missões empresariais, sessões de informação, seminários e outras iniciativas. Ao abrigo dos trabalhos desenvolvidos no âmbito da internacionalização das empresas do setor da construção, a AICCOPN, encontra-se a desenvolver um projeto	<a href="https://www.aiccopn.pt/">https://www.aiccopn.pt/</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
	denominado "Rede Internacional da Construção Portuguesa", no âmbito do qual foi produzido o Guia sobre os Mercados da Construção na América Latina, o qual se encontra disponível na internet relativamente ao mercado do Peru.	
Asociación Colombiana de Constructores (ACOL)	A ACOL é uma associação colombiana que, através da organização e do desenvolvimento de ações técnicas, formativas e comerciais, procura desenvolver uma cultura de empreendedorismo com ações que busquem, entre outros, a atribuição de novas competências a todos aqueles que fazem parte da indústria da construção, contribuindo para o desenvolvimento social, económico e tecnológico da Colômbia.	<a href="http://www.acol.com.co">www.acol.com.co</a>
Asociación Colombiana de Ingeniería Estructural (ACIES)	ACIES, é a associação colombiana de engenharia estrutural nasceu em 1990, como uma necessidade de agrupar a engenharia de consultoria estrutural no país. É uma entidade sem fins lucrativos, cujo domicílio é a cidade de Bogotá. A associação visa, promover o estudo e melhoria das ciências e técnicas relacionadas com a Engenharia Estrutural, especialmente em relação à investigação de problemas nacionais. A ACIES visa garantir o reconhecimento justo do trabalho realizado no exercício da engenharia estrutural e garantir que a prática profissional destas especialidades seja realizada nos mais rígidos padrões técnicos, éticos e legais. É também seu objetivo, promover a regulação do exercício da engenharia estrutural.	<a href="http://www.aciescolombiana.org">www.aciescolombiana.org</a>
Asociación Colombiana de Ingenieros (ACIEM)	A ACIEM é uma associação colombiana, que atua na formação técnica dos engenheiros como meio para contribuir para a melhoria da competitividade das empresas em que estes trabalham. A ACIEM promove: o desenvolvimento integral de engenheiros; a promoção da aplicação da engenharia; a reafirmação dos direitos profissionais dos engenheiros; a consagração do direito e do dever de expressar opiniões sobre questões que afetam as decisões do estado; a formação permanente de engenheiros; e a atuação como órgão consultivo técnico do governo nacional em assuntos relacionados à engenharia.	<a href="http://www.aciem.org">www.aciem.org</a>
Casa da América Latina	Criada em 1998 com a missão de aproximar Portugal da América Latina através do estímulo ao conhecimento e da cooperação com os países latino-americanos, a Casa da América Latina é uma associação sem fins lucrativos e de direito privado. A sua ação desenvolve-se em quatro áreas que se articulam em dois eixos fundamentais: Cultura e Conhecimento, com atividades em várias áreas culturais e artísticas e no campo das ideias e do conhecimento; Economia e Política, com atividades no campo empresarial de promoção e desenvolvimento das relações económicas e comerciais entre Portugal e os países latino-americanos, bem como no campo político-diplomático, enquanto entidade vocacionada para a cooperação institucional.	<a href="http://www.casamericalatina.pt">www.casamericalatina.pt</a>
Cluster Construcción, Medellín & Antioquia	O Cluster Construcción tem como finalidade promover ações de mudança nas empresas associadas à Construção localizadas no Vale de Aburrá, para obter maiores taxas de crescimento de forma rentável e sustentável e identificar novas empresas com base em conhecimento e tecnologia. Fazem parte do Cluster de Construção, empresas e instituições especializadas e complementares na construção de edifícios, infraestrutura e atividade de consultoria.	<a href="http://www.camamedellin.com.co/site/Cluster-y-Competitividad/Comunidad-Cluster/Cluster-Construccion.aspx">www.camamedellin.com.co/site/Cluster-y-Competitividad/Comunidad-Cluster/Cluster-Construccion.aspx</a>
Sociedad Colombiana de Arquitectos (SCA)	A SCA é uma associação de interesse profissional, organização civil, sem fins lucrativos, cujo objetivo é promover a arquitetura e urbanismo, cultivar a ética profissional do arquiteto e orientar as relações dos arquitetos com o Estado, a comunidade que servem e os arquitetos entre si. A SCA é o órgão consultivo do Governo, desde o momento da sua fundação, a SCA vem desenvolvendo um constante trabalho em torno do tema da prática profissional da arquitetura.	<a href="http://sociedadcolombianadearquitectos.org/">http://sociedadcolombianadearquitectos.org/</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Sociedad Colombiana de Ingenieros (SCI):	A Sociedade Colombiana de Engenheiros, SCI, fundada em 1887, é uma corporação sem fins lucrativos, de carácter académico, científico e profissional, cuja missão é a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da humanidade através do avanço da ciência e da engenharia. Tem como objetivos : Colaborar ativamente nos programas de entidades relacionadas que, a nível global e latino-americano, realizam atividades em áreas relacionadas à engenharia; Incentivar a investigação e o desenvolvimento da engenharia em todas as suas especialidades e sua interação com outras profissões; Advogar pela defesa e aperfeiçoamento da profissão e pela dignificação do engenheiro; Proteger e melhorar o meio ambiente; e Assegurar o cumprimento rigoroso da ética profissional e disseminar seus padrões.	<a href="http://www.sci.org.co">www.sci.org.co</a>

FIGURA 15 - ENTIDADES PÚBLICAS E ASSOCIATIVAS

### Entidades Empresariais:

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Amarillo	A Amarillo é a empresa construtora colombiana, líder em promoção, gestão, venda e construção de empreendimentos habitacionais. No início de 2017 foi reconhecida como a número 1 em "Melhor Reputação" no setor de Construção e Infraestrutura. Tem presença na Colômbia: Bogotá, municípios vizinhos, Cartagena, Barranquilla, Valledupar e Villavicencio também estão presentes no Panamá.	<a href="http://www.amarillo.com">www.amarillo.com</a>
Grupo Marval	O Grupo Marval, nasceu em 1976, e hoje é um dos maiores grupos construtores colombianos que constrói projetos de habitação, centros de negócios e grandes projetos de engenharia tendo como missão contribuir para o desenvolvimento económico e social do país. Tendo maior destaques as empresas Urbanizadora Marín Valencia, Marval, Construcciones Marval e Grupo Andino Marín Valencia.	<a href="http://www.marval.com.co">www.marval.com.co</a>
Constructora Bolívar	A Constructora Bolívar tem como missão gerar valor económico, social e ambiental de forma sustentável em benefício da comunidade. A Constructora pretende ser uma empresa com presença nacional orientada para o cliente, que oferece produtos de qualidade e que protejam o meio ambiente; participando ativamente no mercado imobiliário, sendo líder em habitação social, dando apoio importante aos compradores para gerar comunidades sustentáveis. Tendo também presença importante no mercado de empreendimentos turísticos, segunda casa, de comércio e escritórios.	<a href="http://www.constructorabolivarbog.com">www.constructorabolivarbog.com</a>
Constructora Capital	A Constructora Capital é uma empresa focada na gestão, construção, promoção e venda de projetos imobiliários que busca satisfazer seus clientes, com projetos estéticos e funcionais, generosas áreas comuns e recreativas, áreas verdes, preços muito competitivos e excelente serviço. A Constructora Capital começou a trabalhar em 1992 na cidade de Medellín. Hoje em dia é reconhecida como uma das empresas mais importantes do setor.	<a href="http://www.constructoracapital.com">www.constructoracapital.com</a>
Constructora Colpatria	Constructora Colpatria S.A. concentra as suas atividades para o desenvolvimento de soluções de habitação ou qualquer tipo de construção ou trabalho de infraestruturas. Trata-se de uma construtora com mais de 40 anos de experiência no setor da Construção Colombiano, e 10 anos de operações no México e no Perú, tem um portfolio de projetos muito diversificado, entre vivendas, edifícios e infraestruturas.	<a href="http://www.constructoracolpatria.com">www.constructoracolpatria.com</a>
Cemex	A CEMEX é uma empresa global de materiais para o setor de construção que oferece produtos de alta qualidade e serviços confiáveis para clientes e comunidades em mais de 50 países, mantendo relações comerciais em aproximadamente 108 nações. Trabalham com o cuidado para desenvolver e entregar as melhores soluções em cimento, concreto e agregados.	<a href="http://www.cemexcolombia.com">www.cemexcolombia.com</a>

DESIGNAÇÃO	DESCRIÇÃO	WEBSITE
Arquitectura & Concreto	A Arquitectura & Concreto teve início em 1990, dedicando-se desde então à construção, comercialização e gestão de projetos imobiliários de natureza institucional, pública, comercial, turística e residencial, atuando atualmente em projetos de infraestrutura rodoviária na rede rodoviária.	<a href="http://www.arquitecturayconcreto.com">www.arquitecturayconcreto.com</a>
Prabyc Ingenieros	A Prabyc Ingenieros, fundada em 1991, oferece o serviço integral no campo da engenharia, arquitetura e planeamento urbano: planeamento supervisão, estruturação e formulação de projetos; estudos de viabilidade; coordenação geral dos planos; orçamentos, controle de custos e programação de obras; supervisão técnica e / ou supervisão; gestão de projetos em obras privadas, públicas e privadas.	<a href="http://www.prabyc.com.co">www.prabyc.com.co</a>
Arquinex	Arquinex, é uma empresa de arquitetos com mais de 7 anos de experiência, com sede em Medellín, que presta uma vasta gama de serviços: desenho arquitetônico, obra civil, serviços de assessoria e consultoria com vista à obtenção de todo o tipo de licenças de forma a assegurar a legalidade e qualidade de todo o processo de construção.	<a href="http://www.arquinexproyectos.wixsite.com/arquinex">www.arquinexproyectos.wixsite.com/arquinex</a>
AIA - Arquitectos e Ingenieros Asociados	Em 1949, o arquiteto Humberto Wills Isaza, o engenheiro civil Julio Omar Córdoba Eraso e o desenhista Fernando Jaramillo, fundaram em Medellín, uma empresa de design e construção, aproveitando o crescimento acelerado e desenvolvimento da cidade dos anos 50. Com base nos princípios sólidos de qualidade, a empresa foi crescendo sendo hoje uma organização sólida, preparada para enfrentar desafios complexos de engenharia e arquitetura de natureza muito variada nos setores de construção e infraestrutura. O prestígio e posicionamento que a AIA alcançou ao longo do tempo, é devido à experiência e conhecimento no sentido de encontrar soluções inovadoras e sustentáveis dentro de um ambiente de proximidade e confiança com clientes e fornecedores, e uma cultura de negócios orientada para conformidade, qualidade, segurança industrial e respeito pelo meio ambiente. Vários dos seus projetos foram distinguidos com prêmios e reconhecimentos.	<a href="http://www.aia.com.co">www.aia.com.co</a>

FIGURA 16 - ENTIDADES EMPRESARIAIS

### Meios de Comunicação – *Opinion Makers*

DESIGNAÇÃO	WEBSITE
<b>Jornais</b>	
El Tiempo	<a href="http://www.eltiempo.com">www.eltiempo.com</a>
Semana	<a href="http://www.semana.com">www.semana.com</a>
El espectador	<a href="http://www.elespectador.com">www.elespectador.com</a>
El Colombiano	<a href="http://www.elcolombiano.com">www.elcolombiano.com</a>
Portafolio	<a href="http://www.portafolio.co">www.portafolio.co</a>
La República	<a href="http://www.larepublica.co">www.larepublica.co</a>
El Heraldo	<a href="http://www.elheraldo.co">www.elheraldo.co</a>
El País de Cali	<a href="http://www.elpais.com.co">www.elpais.com.co</a>
Dinero	<a href="http://www.dinero.com">www.dinero.com</a>
La Patria	<a href="http://www.lapatria.com">www.lapatria.com</a>
El universal	<a href="http://www.eluniversal.com">www.eluniversal.com</a>

<b>Radio</b>	
Caracol Radio	<a href="http://www.caracol.com.co">www.caracol.com.co</a>
La W	<a href="http://www.play.wradio.com.co">www.play.wradio.com.co</a>
BLU	<a href="http://www.bluradio.com">www.bluradio.com</a>
RCN Básica	<a href="http://www.rcnradio.com">www.rcnradio.com</a>
La FM	<a href="http://www.lafm.com.co">www.lafm.com.co</a>
<b>Canais de Televisão</b>	
Caracol	<a href="http://www.caracoltv.com">www.caracoltv.com</a>
RCN Básica	<a href="http://www.canalrcn.com">www.canalrcn.com</a>
Noticias Uno	<a href="https://canal1.com.co/noticias">https://canal1.com.co/noticias</a>
CNN	<a href="https://cnnespanol.cnn.com/category/colombia/">https://cnnespanol.cnn.com/category/colombia/</a>
Red Más Noticias	<a href="http://www.redmas.com.co">www.redmas.com.co</a>

FIGURA 17 - MEIOS DE COMUNICAÇÃO

## 5. PROPOSTA DE COMUNICAÇÃO – CONTEÚDOS DE APRESENTAÇÃO INICIAL DO SETOR JUNTO DE ATORES CHAVE PARA APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DAS PME PORTUGUESAS DO SETOR

O conteúdo deste capítulo encontra-se em espanhol, no sentido deste poder constituir o suporte de comunicação entre a APPC e as Entidades Colombianas que serão contactadas com vista à promoção das PME portuguesas junto dos diferentes players do setor na Colômbia:

“La Ingeniería y Arquitectura en el mundo - Internacionalización del sector empresarial portugués de la consultoría de ingeniería, arquitectura y ambiente, hacia el Mercado Colombiano.

APPC - Asociación Portuguesa de Consultores de Ingeniería y Gestión es una asociación comercial que representa el sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente, que bajo el proyecto “La Ingeniería y Arquitectura en el mundo” cofinanciado por la Unión Europea, está interesada llevar a cabo diversas iniciativas junto de los partners locales colombianos para dar a conocer a Portugal, sus competencias y atractivos en el sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente, despertando el interés en los empresarios colombianos en establecer relaciones comerciales con las PIMES portuguesas del sector.

APPC - Asociación Portuguesa de Consultores de Ingeniería y Gestión es una asociación comercial sin fines lucrativos creada en enero de 1975 que representa el sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente. En la actualidad, APPC tiene alrededor de 140 asociados, solamente empresas del sector.

Las compañías afiliadas a APPC representan más del 25% del mercado nacional, lo que significa que las principales compañías del sector son sus asociados.

Los asociados de APPC desde hace mucho tiempo que desarrollan proyectos de ámbito internacional, trabajando en proyectos privados y públicos, en proyectos financiados con fondos propios o por Instituciones Financieras Nacionales e Internacionales.

La facturación de las empresas asociadas pertenecientes al sector de la Consultoría de Gestión y Asesoramiento en Ingeniería, Arquitectura y Medio Ambiente supera los 400 millones de euros. El 60% de esta magnitud se refiere a la actividad realizada en el mercado internacional en más de 100 países. Para algunas de las empresas asociadas de APPC más del 80% de su facturación tiene su origen en el mercado internacional. En general, las empresas están aumentando su presencia en el mercado internacional.

En las últimas 3 décadas, las compañías han tenido la oportunidad de trabajar en la mejoría de las infraestructuras portuguesas. Actualmente, Portugal presenta modernas infraestructuras de primera clase, que demuestran la capacidad de desarrollo de soluciones de vanguardia por parte de las empresas portuguesas.

De acuerdo con el Global Competitiveness Report / World Economic Forum, Portugal ocupa la 46ª posición, estando muy bien posicionado en los siguientes criterios:

22º posición en Infraestructuras

26º posición en Preparación Tecnológica.

36º posición en Materia de educación y Formación superior

22º posición en Salud y la enseñanza primaria.

34º posición en la Innovación.

Veamos algunos criterios con respecto a las Infraestructuras de Transporte:

16º posición en Infraestructuras Generales

9º posición en Carreteras

28º posición en Ferrocarriles

29º posición en Puertos

28º en posición Aeropuertos

La modernización de las infraestructuras fue realizada por empresas portuguesas. Este panorama general pretende demostrar que las empresas portuguesas de servicios de consultoría tienen la habilidad y la capacidad para colaborar en la ejecución de proyectos en los mercados internacionales, logrando resultados excepcionales en la ejecución general del proyecto.

Teniendo en cuenta las condiciones actuales del mercado interno (falta de inversión, tanto pública como privada), las empresas están interesadas en reforzar su intervención en el mercado internacional, en concreto en el mercado colombiano.”

## 6. LISTA DE ENTIDADES DE CONTACTO PARA AÇÕES DE PROSPEÇÃO DE MERCADO E PROMOÇÃO DO SETOR NO ÂMBITO DE MISSÕES A DESENVOLVER

Para efeitos de realização de ações de prospeção e promoção do setor, sugere-se que os primeiros contactos sejam efetuados com base na lista de intervenientes que se apresenta em seguida, constituída por diferentes players do mercado colombiano, que vão desde associações comerciais, a camaras de comércio, passando por jornais, radio e televisão, designadamente:

\* Esta lista é composta por uma seleção das entidades em referência no ponto 4.1 e 4.2.

DESIGNAÇÃO	WEBSITE
Associação Nacional de Empreendedores da Colômbia (ANDI)	<a href="http://www.andi.com.co">www.andi.com.co</a>
Cámara Colombiana de la Construcción (CAMACOL)	<a href="http://www.camacol.org.co">www.camacol.org.co</a>
Cámara Colombiana de la Infraestructura (CCI)	<a href="http://www.infraestructura.org.co/2017/">www.infraestructura.org.co/2017/</a>
Consejo Colombiano de Construcción Sostenible (CCCS)	<a href="http://www.cccs.org.co">www.cccs.org.co</a>
Câmara de Comercio de Barranquilla	<a href="http://www.camarabaq.org.co">www.camarabaq.org.co</a>
Câmara de Comércio de Bogotá (CCB)	<a href="http://www.ccb.org.co">www.ccb.org.co</a>
Câmara de Comercio de Cali	<a href="http://www.ccc.org.co">www.ccc.org.co</a>
Câmara de Comércio de Cartagena	<a href="http://www.cccartagena.org.co">www.cccartagena.org.co</a>
Câmara de Comercio de Medellín para Antioquia	<a href="http://www.camamedellin.com.co">www.camamedellin.com.co</a>
El Tiempo	<a href="http://www.eltiempo.com">www.eltiempo.com</a>
Semana	<a href="http://www.semana.com">www.semana.com</a>
El espectador	<a href="http://www.elespectador.com">www.elespectador.com</a>
El Colombiano	<a href="http://www.elcolombiano.com">www.elcolombiano.com</a>
Portafolio	<a href="http://www.portafolio.co">www.portafolio.co</a>
La República	<a href="http://www.larepublica.co">www.larepublica.co</a>
El Heraldo	<a href="http://www.elheraldo.co">www.elheraldo.co</a>
Caracol Radio	<a href="http://www.caracol.com.co">www.caracol.com.co</a>
La W	<a href="http://www.play.wradio.com.co">www.play.wradio.com.co</a>
BLU	<a href="http://www.bluradio.com">www.bluradio.com</a>
Caracol	<a href="http://www.caracoltv.com">www.caracoltv.com</a>
RCN Básica	<a href="http://www.canalrcn.com">www.canalrcn.com</a>
Noticias Uno	<a href="https://canal1.com.co/noticias">https://canal1.com.co/noticias</a>

## 7. CONCLUSÕES

<sup>52</sup>“A economia globalizada dos tempos modernos resulta de um conjunto muito alargado de transformações socioeconómicas que modificaram, de forma significativa, os métodos tradicionais de produção e as respetivas cadeias de valor. A atividade tradicionalmente designada por “Construção” é, hoje, um complexo conjunto de interligações entre agentes económicos, meios de produção e competências o qual, ao contrário do que sucedia no passado, deixou de estar confinado a um determinado território ou país, e interage e compete a uma escala alargada.”

O conceito de fileira da Construção inclui todas as atividades da cadeia de valor centrada na construção, comercialização e manutenção de estruturas edificadas e infraestruturas, nomeadamente a produção e comercialização de materiais de construção e os serviços de consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente. Com efeito, os produtos da construção não se assemelham aos produtos provenientes da indústria tradicional, já que na sua maioria são produtos de baixo grau de transacionalidade, o que tem reflexo na definição das estratégias de internacionalização da atividade.

A área de exportação de materiais de construção já tem reconhecimento internacional. Contudo, as atividades desenvolvidas em domínios como o da prestação de serviços consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente nacionais, carece de meios facilitadores da aproximação dos agentes que possam promover os contactos bilaterais e funcionar como promoção de serviços, maximizando a efetividade dos negócios sem obrigar a deslocações morosas e caras.

Os serviços portugueses nestas áreas são pouco conhecidos nos mercados internacionais, nomeadamente nos mercados da América Latina, em concreto na Colômbia, pelo que a sua entrada requer um aprofundamento do conhecimento deste mercado e uma aposta séria na promoção e na capacitação dos agentes para uma efetiva internacionalização dos serviços prestados pelas empresas portuguesas.

Perante o programa do governo colombiano de desenvolvimento sustentado do país, assente em setores estratégicos, em particular o da construção quer na sua vertente de construção de edifício e habitações quer na vertente de construção de infraestruturas, a Colômbia surge como um potencial mercado para as empresas portuguesas que prestam serviços consultoria de engenharia, arquitetura e ambiente.

---

<sup>52</sup> “Portugal – Uma Estratégia para o Crescimento”, Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário, dezembro de 2016

## 8. BIBLIOGRAFIA

“Population, total”, World Bank

“Colômbia - Ficha de Mercado (junho 2017)”, AICEP

“Bases del Plan de Desarrollo - Todos por un Nuevo País 2014-2018”, Departamento Nacional de Planeación

“Guía Legal para Hacer Negocio en Colombia, 2017”

“List of partners markets for a product commercialized by Colombia - Imported value in 2016”, ITC

“List of partners markets for a product commercialized by Colombia - Exported value in 2016”, ITC

“The Global Competitiveness Report 2016–2017”, World Economic Forum.

“Corruption perceptions index 2016”, Transparency International.

“Doing Business 2018”, World Bank.

“Guia da Internacionalização para o mercado Colombiano”, CCILC

“Internacionalizar para a Colômbia - Caracterização Global do Mercado”, CCILC

“Análisis del Sector de Infraestructura en Colombia”, PMI Bogotá Colombia Chapter – Voluntariado Gestión del Conocimiento Virtual de Infraestructura 2014 – 2015

“Colombia | PIPE 2.0: nueva apuesta por el crecimiento y el empleo”, BBVA Research

“Colombia Outlook. Second Quarter 2017”, BBVA Research

“Guía de Mercado, Colombia”, Departamento de Inteligência de Mercados, PromPerú, 2017

### Sites:

<http://www.procolombia.co/>

<http://www.banrep.gov.co/es/pib>

[https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Aeropuertos\\_de\\_Colombia#cite\\_note-1](https://es.wikipedia.org/wiki/Anexo:Aeropuertos_de_Colombia#cite_note-1)

<http://dlca.logcluster.org/pages/releaseview.action;jsessionid=125847CCAEC4DD0A38A9174BBC883218?pageId=7308153>

<https://www.dane.gov.co>

<http://www.dane.gov.co/index.php/estadisticas-por-tema/comercio-internacional/balanza-comercial>

<http://www.trademap.org/>

<https://www.mintransporte.gov.co/visorpdf.php?id=15483&pdf=1>

<http://www.eltiempo.com/archivo/documento/CMS-15846015>

<http://www.urnadecristal.gov.co/gestion-gobierno/vuelve-plan-de-impulso-a-productividad-y-empleo-pipe>

<https://www.ft.com/content/39e07b96-4b3d-11e5-b558-8a9722977189>

[https://es.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADas\\_4G\\_\(Colombia\)](https://es.wikipedia.org/wiki/V%C3%ADas_4G_(Colombia))

[www.portafolio.co/economia/infraestructura/firmas-extranjeras-tienen-ya-el-25-de-las-vias-4g-504843](http://www.portafolio.co/economia/infraestructura/firmas-extranjeras-tienen-ya-el-25-de-las-vias-4g-504843)